

M
EDITORA
AVE-MARIA

Revista

Ave Maria

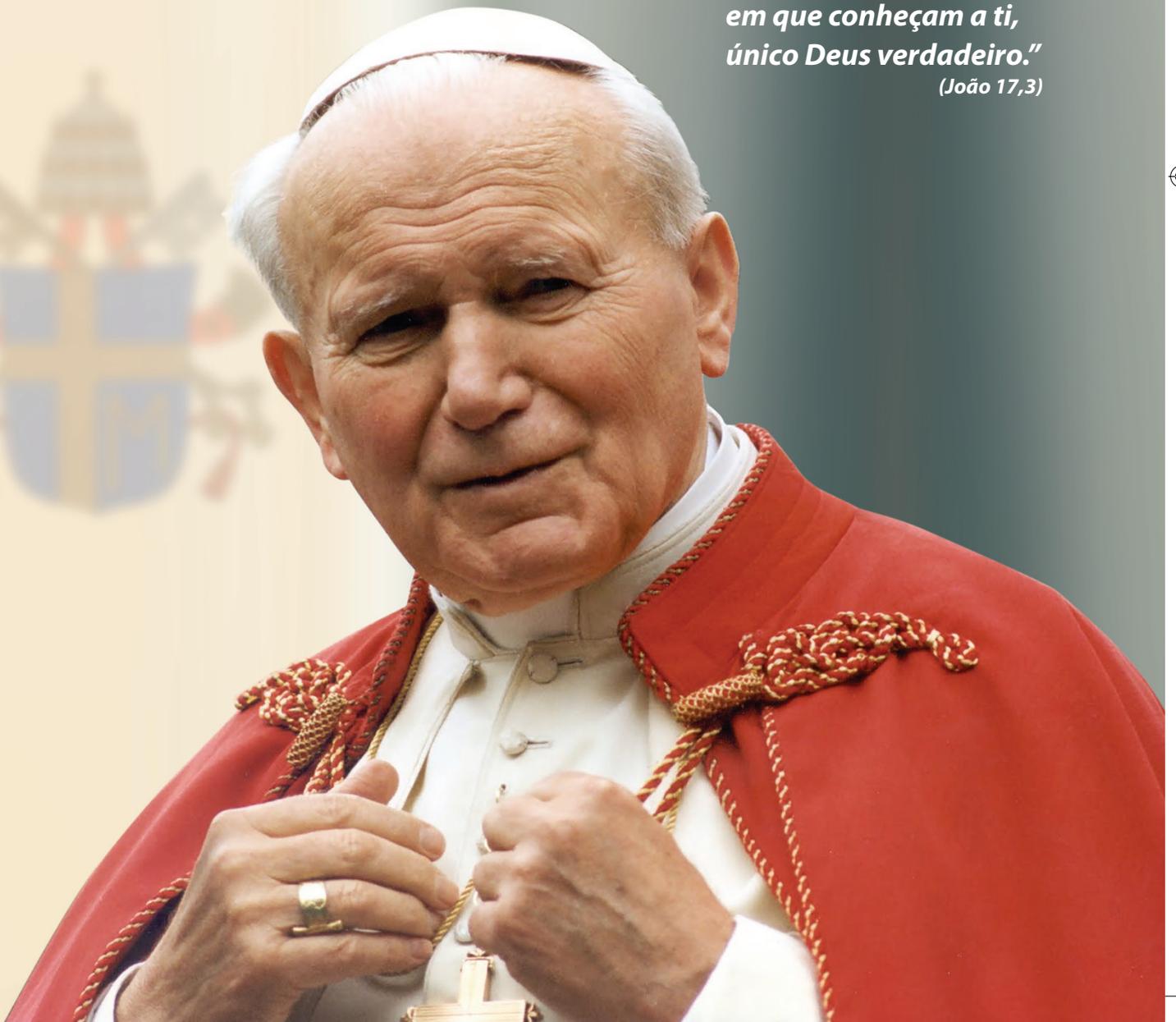
Ano 112 • Abril 2011

A beatificação de

JOÃO PAULO II

*"A vida eterna consiste
em que conheçam a ti,
único Deus verdadeiro."*

(João 17,3)





Adoração da Cruz

Do Rei avança o estandarte,
fulge o mistério da Cruz,
onde por nós foi suspenso
o autor da vida, Jesus.

Do lado morto de Cristo,
ao golpe que lhe vibraram,
para lavar meu pecado
o sangue e água jorraram.

Árvore esplêndida e bela,
de rubra púrpura ornada,
de os santos membros tocar
digna, só tu foste achada.

Ó Cruz feliz, dos teus braços
do mundo o preço pendeu;
balança foste do corpo
que ao duro inferno venceu.

Salve, ó altar, salve vítima,
eis que a vitória reluz:
a vida em ti fere a morte,
morte que à vida conduz.

Salve, ó Cruz, doce esperança,
concede aos réus remissão;
dá-nos o fruto da graça,
que floresceu na Paixão.

Louvor a vós, ó Trindade,
fonte de todo perdão,
aos que na Cruz foram salvos,
dai a celeste mansão.

Extraído do livro *Liturgia das Horas II*, p. 357.

CVIVS PRINCIPATVS
SVPER-HVM ERVM-EIVS

A beatificação de **JOÃO PAULO II**

"A vida eterna consiste em que conheçam a ti, único Deus verdadeiro." (João 17,3)

No início deste mês, o mundo se recorda do sexto ano de falecimento do querido Papa da paz, João Paulo II. A Igreja em todos os cantos do mundo espera ansiosa a beatificação desse homem que marcou o século XX.

Em maio próximo, milhares de peregrinos lotarão a praça São Pedro para o tão esperando momento histórico. A Revista Ave-Maria, nesta edição, homenageia o nosso João de Deus, fazendo uma leitura espiritual de sua vida.

No ano de 1999, João Paulo II fez um discurso intitulado "Conhecer o Pai", do qual transcrevo um trecho aqui: "Na hora dramática em que se prepara para enfrentar a morte, Jesus conclui o seu grande discurso de despedida (cf. João 13 ss.), dirigindo uma estupenda súplica ao Pai. Ela pode ser considerada um testamento espiritual, no qual Jesus entrega nas mãos do Pai o mandato recebido: faz conhecer o seu amor ao mundo, através do dom da vida eterna (cf. João 17,3). A vida que Ele oferece é significativamente explicada como um dom de conhecimento: 'A vida eterna consiste nisto: que conheçam a ti, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a Quem enviaste'".

Podemos traçar um paralelo entre a paixão, morte e ressurreição de Jesus com a vida do Papa João Paulo II, que buscou incansavelmente a paz entre as nações e sofreu os martírios da dor física. Agora, após 6 anos de sua morte, sua memória continuará mais viva do que nunca na figura do beato João Paulo II.



Capa: A beatificação de João Paulo II

www.avemaria.com.br/revista

*Seja Deus a nossa força.
Pe. Luís Erlin, cmf*



*Ave Maria
112 anos*



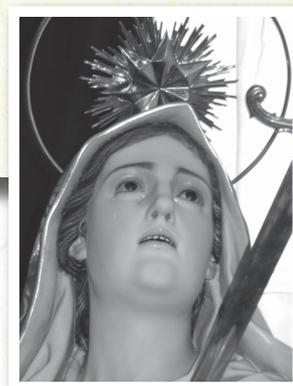
Ave Maria

ANNO 11. S. Paulo, 19 de Novembro de 1899. NUM. 17.

Benção de Imagens

Na próxima quarta-feira, dia 15, e às 6 horas da tarde, serão benditas com toda a solemnidade duas preciosas e perfeitíssimas Imagens de Nosso Senhor Morto e de Nossa Senhora das Dôres vindas há pouco dos afamados talleres de Barcelona para este Santuário do Coração de Maria. As referidas Imagens, que constituem uma preciosidade pela sua perfeição artística, foram adquiridas expressamente para as cerimônias e solemnidades de Semana Santa. No acto da benção servirão de padrinhos o exmo. sr. dr. Antonio Moreira Barros e a exma. sr. d. Elisa Moreira de Barros.

Publicado na Revista Ave-Maria de 12 de abril de 1908.



abril de 2011

Revista
Ave Maria

3

Sumário

Revista
Ave Maria

Revista Ave Maria
112 anos

Direção Administrativa
Marcos Antônio Mendes

Direção Editorial
Luís Erlin (MTB 52736/SP)

Gerência Editorial
J. Augusto Nascimento

Redação
Paloma Maroni Martins

Revisão
Isabel Ferrazoli

Projeto gráfico
Gledson Zifssak

Diagramação
Rui Cardoso Joazeiro

Correspondências
Rua Martim Francisco, 636,
São Paulo, SP, 01226-000
revista@avemaria.com.br

Divulgação & Publicidade
Rodrigo Recchia
Tel.: (11) 3823-1060 e
Fax: (11) 3663-3491
publicidade@avemaria.com.br
divulgacao.revista@avemaria.com.br

Assinaturas
Preço a partir de R\$ 40,00 por ano
Responsável: Geraldo José Canezin
Rua Martim Francisco, 636,
São Paulo, SP, 01226-000
Tels.: 0800-7730-456 e (11) 3823-1060
Fax: (11) 3663-3491
assinaturas@avemaria.com.br

Revista Ave Maria é uma publicação mensal da Editora Ave-Maria (CNPJ 60.543.279/0002-62), fundada em 28 de maio de 1898, registrada no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 0005 - 1934, pertencente à Congregação dos Missionários Claretianos.

Impressão
Gráfica Ave-Maria
Estrada Comendador Orlando Grande, 88
Bairro: Gramado, Embu, SP
06833-070 Tel.: (11) 4785-0085

www.avemaria.com.br/revista

Celebração em três dias
A espiritualidade e o Tríduo Pascal.....8



Páscoa judaica11

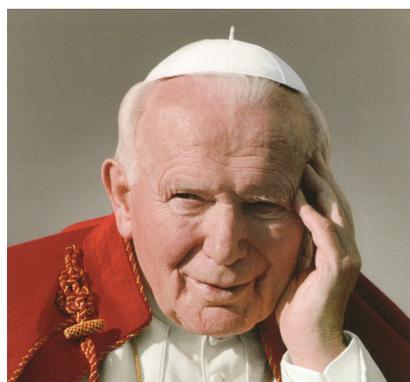
Paixão de Cristo
A Paixão de Cristo pelo Brasil.....12



Testemunho de vida
A paz não é um sonho, é trabalho.....14

Reflexão bíblica
Com o que me apresentarei diante do Senhor?.....16

Especial
João Paulo II, Santo já!.....18



Evangelização
O cochilo do padre.....31

O Credo
O Credo dos católicos36

Viva melhor
Qualidade de vida38



Mensagem
Foi bom TVer?40

Rever a vida
O Rosário com João Paulo II.....42



Música e Liturgia
Celebrar a Palavra de Deus44

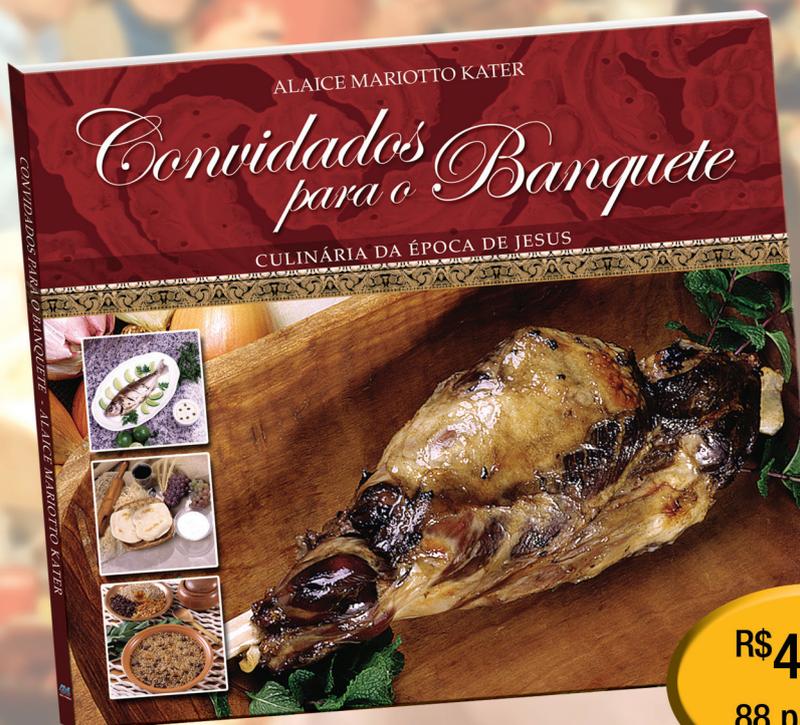
Meu lar
Conversa de casal - 3.....46



Seções

<i>Editorial</i>	3	<i>Espaço Jovem</i>	34
<i>Espaço do leitor</i>	6	<i>A Palavra é...</i>	41
<i>Comemorações do mês</i>	24	<i>Seção infantil</i>	48
<i>Personalidade bíblica</i>	32	<i>Sabor & Arte na mesa</i>	50
<i>Liturgia da Palavra</i>	25		

NESTA PÁSCOA, SIRVA PRATOS INSPIRADOS NA ÉPOCA DE JESUS



R\$44,90
88 páginas



Reúna a família; celebre a vida. Comemore a Páscoa brindando seus convidados com uma refeição ao estilo dos banquetes servidos na época de Jesus.

Mais do que um livro de receitas comum, *Convidados para o Banquete - Culinária da Época de Jesus* apresenta pratos possivelmente elaborados nas confraternizações dos primeiros cristãos, adaptados ao nosso dia a dia para facilitar o preparo das refeições e torná-las ainda mais especiais.

Com 35 receitas acompanhadas de trechos da Bíblia e uma sugestão especial de cardápio para a Páscoa, *Convidados para o Banquete* reproduz os paladares dos tempos bíblicos na mesa de sua casa, tornando sua Páscoa ainda mais fiel aos caminhos de Cristo.

AM
EDITORA
AVE-MARIA

À venda nas melhores livrarias,
pelo televidas **0800 7730 456**
ou no site www.avemaria.com.br



Espaço do LEITOR

REVISTA AVE MARIA

A Revista Ave Maria é enviada para a Paróquia que frequento. Um dia, achei interessante a capa da revista e comecei a folheá-la. Tornei-me uma leitora fiel e apaixonada por pessoas que eu não conheço, como: Pe. Luís Erlin, Adelino Dias Coelho, Luciana de Castro, Fábio Davidson, Pe. Agnaldo José e Pe. Zezinho. Pessoas de Deus, que falam de situações que vivemos e muitas vezes não as percebemos. Acredito que talvez nunca terei o prazer de conhecê-los, mas desde já gostaria de dizer que vocês fazem parte da minha vida. Que Deus os abençoe sempre e que continue a iluminar essas mentes brilhantes, com lições de vida que tocam o coração de muitas pessoas por este Brasil afora.
Beijos.

*Jânia Rubia, Paróquia Nossa Senhora da Luz
Pedra Lavrada, PB*



FAMÍLIA

Família é o bem mais precioso que existe.

É na família que descobrimos a importância de se viver em União.

O mês de março é um mês muito especial para mim, pois é o mês da minha família. Os grandes amores da minha vida comemoram aniversário neste mês: meu filho Yuri, rapazinho lindo, e meu

amor Jessica Marinho, mulher incrivelmente especial, companheira e amiga.

Agradeço a Deus por tê-los colocado em minha vida. Amo vocês!

Rodrigo Marinho – São Paulo, SP

IRMÃS DOMINICANAS DE SANTA CATARINA DE SENA

Um jeito de **SER** para Deus e de **VIVER** para o outro

Fundamentos de nossa vida:

Oração Estudo Vida Comunitária

Apostolado/Missão



**Jovem,
você também é chamada!**

**Embarque em nossa
proposta de fazer
o bem em todo o
tempo e lugar.**

Contatos:

Madre Provincial
0(xx) 62-3284-9271
Promotora Vocacional
0(xx) 62-3357-1341
8174-9836

Visite o nosso site: www.dominicanas.com.br

PEDIDOS DE ORAÇÃO A

José Gomes do Nascimento Júnior (Jandira/SP), Daniela P. Pintor (Jundiá/SP)
Luciana Aparecida Geraldês e família (Ibiúna/SP)
"Pedi, e vos será dado; buscai, e achareis" (Lucas 11,9)



CAROS AMIGOS

Há mais de trinta anos sou assinante desta revista. Eu e minha esposa trabalhamos com casais do Movimento de Irmãos da Arquidiocese de Curitiba/PR. Durante esse tempo esta revista nos fundamentou com subsídios para palestras, encontros e reuniões. Quero revelar que com esta revista crescemos muito, e ela nos proporcionou ensinar

com mais firmeza. Pertencemos à paróquia do Santuário do Sagrado Coração de Jesus, no bairro do Água Verde, em Curitiba/PR.

Sou casado, tenho três filhos e uma nora, nossa família é muito unida e no dia 25/2/2011 completamos cinquenta anos de casados, nossas Bodas de Ouro. Agradecemos a atenção!

Felix Burda e Soeli Dorigo Burda – Curitiba, PR

NOTA DA REDAÇÃO: *Felix e Soeli, muitas felicidades para o casal e que Deus continue abençoando sempre vocês e toda a sua família.*

PREZADOS EDITORES

Sou de família católica e desde o berço pude aprender os valores do Evangelho cultivados na vivência do meu lar. Cresci vendo meus pais tomarem a bênção dos meus avós e fui ensinada a fazer o mesmo gesto tanto com meus avós, quanto com meu pais e

parentes mais velhos. Ensinei isso aos meus filhos, mas percebo que este costume pouco é vivenciado nas famílias atualmente. Será que o ato de abençoar perdeu a validade? Enfim, qual é o significado da bênção no cotidiano?

Geruza Menezes – Murici, AL

NOTA DA REDAÇÃO: *Prezada Geruza, a seção "A palavra é..." deste mês é sobre a "bênção", tema escolhido a partir da sua carta. Espero que o artigo esclareça sua dúvida. Agradecemos imensamente sua contribuição.*

Você também gostaria de saber mais sobre alguma expressão religiosa? Encaminhe sua sugestão para o e-mail revista@avemaria.com.br ou para o endereço: Rua Martim Francisco, 636 – Santa Cecília - 01226-000 - São Paulo/SP - A/C Redação.

NA PAZ DO SENHOR

Em Itapeverica, MG, Tereza Toledo Ferreira da Silva faleceu em 18 de agosto de 2010, com 89 anos. Foi assinante por mais de quarenta anos. Em Além Paraíba, MG, Carmem

Correa Pinto Ferreira faleceu em 25 de janeiro de 2011, com 97 anos. Em São Paulo, SP, Edson Mendes Balcarse faleceu em 20 de fevereiro de 2011, com 37 anos.

Dai-lhes, Senhor, o repouso eterno e brilhe para eles a vossa luz.

Divulgue os eventos importantes de sua paróquia nesta seção. Entre em contato: publicidade@avemaria.com.br

EVENTO 108ª Festa da Padroeira de Casa Branca - SP

29 de abril a 15 de maio
Shows, comidas típicas, desfile de cavaleiros, entre outras atividades para você e toda sua família.

Mais informações pelo telefone
(19) 3671-2296

ANUNCIE NA REVISTA AVE MARIA

Ligue para (11) 3823-1060
Ramal 1221 ou pelo e-mail:
publicidade@avemaria.com.br

A Hóstia com a qualidade que você procura.

Hóstias Santa Cruz

Fone/Fax: (19) 3656-5319 e 3656-7060
E-mail: hostiassantacruz@ig.com.br
www.hostiassantacruz.com.br

JHS

SEMIJOIAS CATÓLICAS

www.jhssemijoiascatolicas.com.br
Televentas 11 2631.4605

Celebração em três dias

A espiritualidade e o **TRÍDUO PASCAL**

**Os últimos dias de Jesus
na Terra, da Última Ceia
à Ressurreição**

Em uma manhã de sexta-feira, o Padre Helmo César Facciolo, da Párokia Imaculado Coração de Maria, de São Paulo, é procurado por uma senhora na igreja. Ela quer agendar uma missa de sétimo dia. Um pedido simples de ser atendido, não fosse um detalhe: aquela não era uma sexta-feira qualquer, era uma Sexta-Feira Santa — único dia do calendário católico em que não se pode celebrar missas.

Diante da negativa do padre, que tentou explicar por que não poderia atender ao seu pedido, ela ficou enfiada. “Que absurdo, justo hoje, o dia em que Jesus morreu, não tem missa! É por isso que a Igreja está acabando!”, respondeu, inconformada.

O fato aconteceu anos atrás; po-

rém, pedidos de missa para esse dia costumam ocorrer com bastante frequência. “Não podemos entrar em atrito quando acontece esse tipo de coisa, mas isso mostra a ausência de uma catequese para adultos, revela que entre os fiéis católicos ainda existe uma incompreensão sobre o mistério pascal”, explica Padre Helmo.

Na opinião do pároco, uma catequese mais presente, dirigida especialmente aos adultos, poderia contribuir para a diminuição desse tipo de equívoco. “O Tríduo Pascal, do qual a Sexta-Feira Santa faz parte, não é apenas a celebração mais longa do cristianismo, mas, sim, a maior, porque traz consigo o maior acontecimento cristão, que é a ressurreição; todo cristão devia conhecê-la”, justifica.



Isabel Ferrazoli
é jornalista e editora assistente da Ed. Mundo Mirim

Origens da Páscoa cristã

O Tríduo Pascal começa na tarde de Quinta-Feira Santa, com a celebração da Eucaristia, e termina no domingo, com a chamada Reza das Vésperas, uma oração oficial da igreja. Para entender melhor o significado dessa celebração, e de todos os ritos que dele fazem parte, é preciso conhecer as origens da Quaresma. Esse período faz memória aos quarenta dias de Cristo, solitário em jejum, quando revive, ele próprio, os quarenta anos do povo de Deus no deserto, durante a fuga do Egito.

Mais do que uma preparação para a Páscoa, a Quaresma é uma iniciação sacramental para o rito pascal, ou seja, não apenas apresenta a eucaristia pascal, mas também prepara a renovação das promessas batismais na Vigília da Páscoa.

Nos três primeiros séculos da Igreja, não havia um período longo de preparação para a celebração da Páscoa. Somente a partir do século IV, a Quaresma tomou a forma como a conhecemos hoje: quarenta dias corridos, da quarta-feira de Cinzas até o domingo que antecede a Semana Santa.

Ainda que a páscoa cristã e a judaica sejam bem distintas, em sua essência trazem o mesmo tema: a libertação. A palavra "páscoa", em seu sentido original, significa "passagem" (Pessach, na língua hebraica). Para os judeus, o Pessach celebra a libertação do seu povo, que era escravo no Egito. Já Jesus liberta o povo do pecado, o que dá um novo sentido à Páscoa católica.

O capítulo 12, do livro do Êxodo,

narra a instituição da Páscoa judaica. Descreve a saída dos hebreus do Egito e sua libertação. Jesus, como judeu, celebra a páscoa judaica, mas oferece seu próprio corpo e sangue em sacrifício no lugar do cordeiro, tradicional à esta ceia, instituindo assim a Eucaristia. Esse evento é celebrado pelos católicos na Quinta-Feira Santa.

(Leia mais sobre a páscoa judaica, na página 11.)

Significado e celebração da Páscoa

A Páscoa cristã também significa a libertação da morte. Padre Helmo explica: "A dimensão da morte existencial ou da morte espiritual é que faz a diferença na páscoa de Cristo: alguém pode biologicamente estar em plena saúde e existencialmente morto. É nessa interpretação que se fala justamente na libertação do pecado. Páscoa é a proclamação da ressurreição".

O Tríduo Pascal começa com a missa vespertina da Ceia do Senhor, na Quinta-Feira Santa; alcança seu ponto alto na Vigília Pascal e termina na Oração das Vésperas, na tarde do Domingo de Páscoa. "Todo esse intervalo de tempo forma uma unidade que inclui os sofrimentos e a glória da ressurreição", conclui Padre Helmo.

Agradecemos a colaboração especial do Padre Helmo César Facciolo, na elaboração desta matéria.



Grécia e Turquia

18 dias • Cônego Magalhães
Saída: 1 de outubro de 2011

Entr. US\$998,00 + 7x US\$570,00
ou à vista a partir de US\$4988,00*

Espanha, França e Itália

12 dias • Padre José Eduardo
Saída: 26 de junho de 2011

Entr. US\$ 984,00 + 7x US\$558,00
ou à vista a partir de US\$4.490,00*

Cidades Imperiais: Paris e St. Michel

12 dias • Padre Marcelo e Padre Paulo
Saída: 10 de setembro de 2011

Entr. US\$ 1.068,00 + 7x US\$609,00
ou à vista a partir de US\$5.331,00*

Terra Santa: casais nos passos de Jesus

11 dias • Padre José Alem
Saída: 05 de julho de 2011

Entr. US\$736,00 + 9x US\$326,00
ou à vista a partir de US\$3.670,00*

JMJ 2011 : JORNADA MUNDIAL da JUVENTUDE

16 dias • Padre Jonas
Saída: 14 de agosto de 2011

1º pgto de novembro, 12x US\$197,00
ou à vista a partir de US\$2.364,00

A CNS VIAGENS
ESTÁ DE MÃOS
DADAS COM A
PASTORAL DA
JUVENTUDE
CATÓLICA

JORNADA MUNDIAL
DA JUVENTUDE
FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO



CNS viagens

A SUA AGÊNCIA CATÓLICA DE VIAGENS

CONTATO PARA MAIORES INFORMAÇÕES:

atendimento@cnsviagens.com.br

www.cnsviagens.com.br

Fone: (19) 3294 0077

Rua Padre Almeida, 244, Cambuí • Campinas, SP

*Preços por pessoa em apto. duplo, sujeito a disponibilidade e alteração sem prévio aviso, para embarque de São Paulo, SP.
Valores não incluem taxas de embarque e seguro.
Financiamento/parcelamento em cartão ou cheque sujeitos a aprovação.

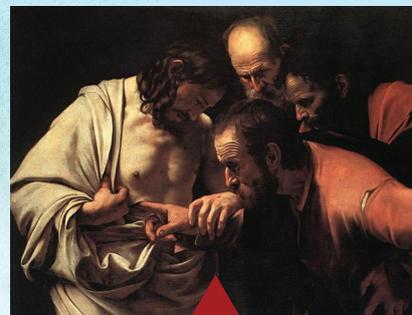
Partes do Tríduo Pascal

O Tríduo pascal é uma única celebração (da Paixão e Ressurreição de Cristo) dividida em três partes:

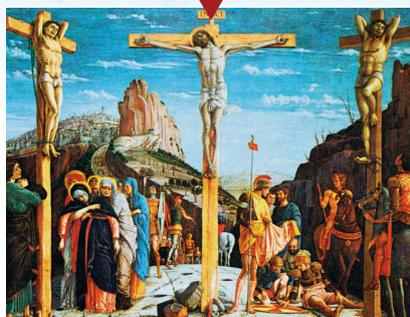


Ceia do Senhor (quinta-feira): abertura do Tríduo Pascal. A missa solene da Ceia do Senhor é realizada juntamente com o gesto do Lava-Pés, a transladação do Santíssimo Sacramento (rito de transporte do Santíssimo Sacramento do altar principal para a capela onde será adorado) e sua Adoração.

Paixão do Senhor (sexta-feira): a liturgia da Sexta-Feira Santa chama-se oficialmente ação litúrgica, pois é uma celebração sem missa (não há consagração da hóstia e do vinho). Os ritos dividem-se em: Liturgia da Palavra; Adoração da Cruz e Comunhão. Após essa solene ação litúrgica, costuma-se fazer a procissão do Senhor morto. Este é um dia intenso de luto e dor; porém, iluminado pela esperança cristã.



Vigília Pascal e Ressurreição (sábado à noite e domingo): O sábado é dia de esperança e de preparação para a ressurreição. Nesse dia são realizadas a Bênção do Fogo Novo, a introdução do Círio Pascal, a bênção da água batismal, a renovação das promessas batismais e a Liturgia Eucarística. A Vigília Pascal é uma vasta celebração da Palavra de Deus em torno do sepulcro vazio, que continua com o Batismo e com a Eucaristia. No final da celebração do sábado e no domingo da Páscoa se proclama o grande fato da Ressurreição, que, para o Cristianismo, é o maior de todos.



Símbolos da Quinta-Feira Santa



Eucaristia: significa a libertação do pecado (por meio do sacrifício de Cristo) e em comunhão com ele (por meio do pão e do vinho), sinais externos de seu corpo e sangue.



Gesto do Lava-Pés: mostra a necessidade de que purifiquemos nossa vida com o nosso próximo e conosco. O jarro e a bacia são os símbolos que lembram esse gesto de humildade, ensinado por Jesus.

Símbolos da Sexta-Feira Santa



Adoração da Cruz: A celebração da Cruz começa às 15 horas, momento em que, segundo a Tradição, Cristo morreu. O culto é oferecido à redenção de Cristo, e por isso a cruz passou a ser o grande sinal. A adoração não se

deve somente ao madeiro, mas principalmente ao mistério da morte do Senhor em favor da salvação da humanidade.



Comunhão: como na Sexta-Feira Santa não é celebrada a missa, as hóstias ali repartidas são consagradas na noite da Quinta-Feira Santa.



Jejum: a Igreja não proíbe a ingestão de alimentos na Sexta-Feira Santa, apenas propõe a abstenção da carne. Por respeito ao Senhor, que foi abatido como cordeiro pascal, a Igreja não recomenda o consumo de carne.

Símbolos do Sábado Santo



Bênção do fogo: também conhecido como “fogo novo”, simboliza a luz. O Círio Pascal, grande vela de cera que lembra o corpo de Cristo ressuscitado é aceso e assim fica até o domingo. Nessa grande vela é inserida uma cruz, sem

a imagem de Cristo, e cinco grãos de incenso em forma de cravo, lembrando as cinco chagas gloriosas de Cristo. Nos ângulos da cruz são incluídos os quatro algarismos do ano corrente, na parte superior da cruz é inserida a primeira letra do alfabeto grego “alfa” e na base da cruz, a última, “ômega”, lembrando que Cristo é o princípio e fim de todas as coisas.



Água: durante a liturgia se faz a bênção da água, lembrando que quem é batizado morre para o pecado, é sepultado com Cristo e com Ele ressuscita. A liturgia da iniciação cristã incorpora novos filhos na Igreja com a renovação das promessas do batismo. Na prática da Igreja primitiva, os adultos eram batizados na noite da Vigília da Páscoa, e, ainda hoje, recomenda-se a realização de batismos em adultos nesse dia.



Pão eucarístico: apresentado na celebração da Eucaristia, proclama a ressurreição do Senhor. A piedade cristã realiza a procissão de Cristo ressuscitado, e o cântico de “Aleluia”, suprimido na Quaresma, aparece repetidas vezes em sinal de alegria e vitória.

Celebração em três dias

Páscoa JUDAICA

A Páscoa judaica, ou *Pessach*, é uma celebração histórica que revive, por meio de símbolos, o período da libertação do povo judeu depois de sua escravidão no Egito.

A *Torá*, livro sagrado para os judeus, corresponde aos cinco primeiros livros da Bíblia cristã. Os judeus a receberam de Moisés, fato que marca a libertação dos judeus e sua instituição como povo de Deus.

Segundo o rabino Marcelo Borer, o *Pessach* é uma das festas mais simbólicas do judaísmo e a mais importante no âmbito educativo, pois nela os mais velhos transmitem aos filhos e netos tudo o que aconteceu no período da libertação. “A celebração da *Pessach* nos faz recordar o passado, afirmar o presente e transmitir o futuro”, diz ele.

“A celebração do Pessach nos faz recordar o passado, afirmar o presente e transmitir o futuro”

Baseado na *Hagadá*, livro que orienta essa comemoração, o patriarca (homem mais velho e mais sábio) responde a quatro perguntas formais das crianças. Depois disso, os jovens podem esclarecer outras dúvidas a fim de conhecerem melhor o que aconteceu com seus antepassados.

Atualmente, no Brasil, o *Pessach* é celebrado em dois dias. Antes dessa festa há uma preparação, que se inicia em média uma semana antes. A casa deve ser inteiramente limpa, e todo o fermento (e alimento fermentado) deve ser retirado do local.

O fermento é comparado ao orgulho: uma pessoa orgulhosa é uma pessoa comum, mas que está cheia de algo invisível que a deixa inchada, como se estivesse cheia de ar. A retirada do fermento de casa significa a retirada do orgulho de dentro de nós.

Um dia antes do *Pessach*, todos os membros da família percorrem a casa, acompanhados de uma vela e uma pena, à procura de migalhas (*chametz*). As migalhas encontradas são queimadas na manhã do dia seguinte, numa cerimônia chamada *Biur Chametz*.

Na celebração do *Pessach*, estão presentes muitos símbolos que lembram algum elemento ou passagem do período de libertação.

Agradecemos a colaboração especial do rabino Marcelo Borer na elaboração desta matéria.

Os símbolos do Pessach

Keará

Bandeja onde ficam os símbolos do Pessach.

Betsá (ovo)

Além de uma oferenda a Deus, também simboliza as voltas que o mundo dá. Neste caso, a passagem dos judeus da situação de escravidão para a liberdade.

Maror (erva amarga)

Remete ao sofrimento (“amargor”) que os judeus passaram como escravos no Egito.

Karpás (verdura)

Umedecido num pote com água salgada, lembra as lágrimas derramadas no Egito.

Charósset (doce de maçã, geralmente com nozes, amêndoas, uvas passas e vinho tinto)

Feito pelos próprios participantes da celebração, lembra a argamassa usada no Egito para fazer tijolos.

Zeroá (pedaço de osso, geralmente do pescoço de uma galinha)

Simboliza os sacrifícios de cordeiros. Durante a décima praga do Egito, Deus ordenou aos judeus que passassem o sangue do cordeiro sacrificado no umbrel de cada casa, poupando assim a morte de seus primogênitos. Embora o elemento esteja na Keará, não deve ser ingerido.

Matzab (pão ázimo, sem fermento)

Os judeus excluem o fermento de sua alimentação nesse período, pois seus antepassados, ao serem libertados do Egito, tiveram que sair às pressas, sem tempo para deixar o fermento agir nos pães.

A Paixão de Cristo pelo BRASIL



Apresentação em Nova Jerusalém (PE)

A Paixão de Cristo é provavelmente a passagem bíblica mais conhecida e representada em todo o mundo. No Brasil não é diferente. Em cada recanto de nosso país, ela é lembrada de uma forma diferente. Além das celebrações pascais em casa, na comunidade e na Igreja, há muitas encenações da Paixão de Cristo, ou de parte dela, em vários lugares do Brasil.

A peça encenada pelos membros da Sociedade Teatral de Fazenda Nova (STFN) de Pernambuco, talvez seja a mais conhecida por causa da presença de artistas famosos, como Thiago Lacerda e Fafá de Belém. Atualmente, a STNF se prepara para a 44ª temporada de apresentações em Nova Jerusalém, cidade localizada a 180 quilômetros de Recife (Pernambuco). Maior teatro ao ar livre do mundo, a “cidade-teatro” possui nove palcos bem distribuídos em 100 mil m², cercados por uma muralha de 3.500 me-

tros e 70 torres. Sob o céu estrelado e o calor do agreste pernambucano, a plateia acompanha de perto os passos de Jesus e seus seguidores, desde o anúncio da vinda do Filho de Deus, por Moisés e Elias, até a ascensão de Jesus, numa apresentação que dura cerca de três horas. O realismo do cenário e do figurino, a riqueza de detalhes e a fidelidade do roteiro em relação aos escritos da Bíblia impressionam o público. Os espectadores sentem-se transportados de fato à época de Jesus.

Outra celebração da Páscoa, uma das mais antigas do Brasil, acontece em Goiás Velho, ou cidade de Goiás (antiga capital do estado) há

mais de 260 anos. São diversas as celebrações religiosas; porém, a Procissão do Fogaréu é a mais marcante e ocorre na noite de quarta-feira da Semana Santa. A procissão dramatiza a captura de Jesus. Ao som de músicas barrocas do século XIX e de uma fanfara, quarenta homens encapuzados saem da Igreja da Boa Morte, le-



Procissão do fogaréu (GO)



Via Sacra em Planaltina (DF)

vando tochas até a Igreja de São Francisco (que representa na encenação o Monte das Oliveiras, onde Jesus foi preso). Os homens, além do capuz, vestem uma túnica reluzente e representam os farricocos, protagonistas da perseguição e prisão de Jesus. À meia-noite todas as luzes da cidade se apagam e a única claridade vem do grupo de farricocos, que caminha pela cidade. Os fiéis e visitantes acompanham a “perseguição” por mais ou menos uma hora e, durante o percurso todo, só param para apreciar a representação da Santa Ceia na Igreja do Rosário. No Pátio da Igreja de São Francisco, o padre faz a homilia. Depois, a procissão continua até o ponto de origem. A escuridão, as tochas e o movimento dos farricocos criam um clima medieval, assustador, mas de rara beleza.

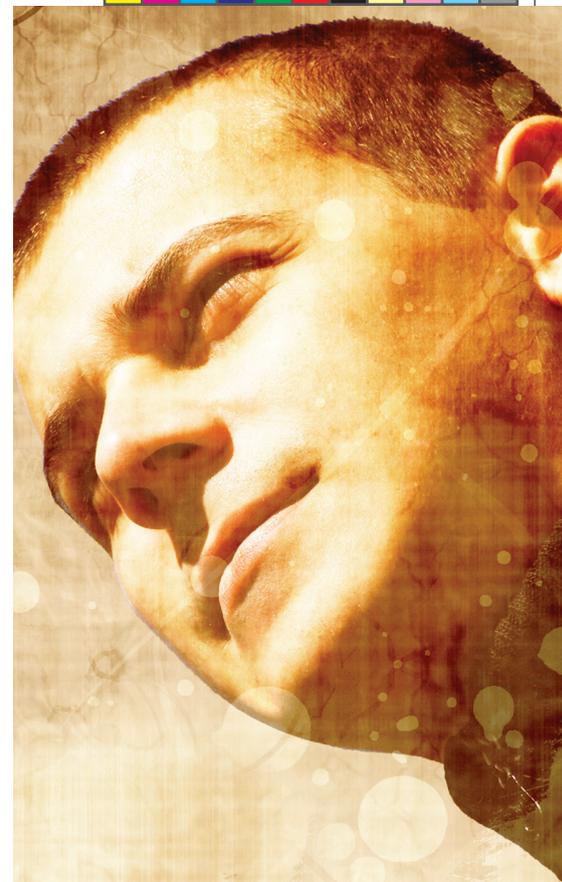
Em Planaltina (Distrito Federal), um conjunto de artistas, chamado Grupo Via Sacra ao Vivo, representa a Via Crucis, ou Via Sacra. O público chega por volta das 6 horas da manhã ao local da apresentação, o Morro da Capelinha. Aos poucos a multidão toma conta do lugar. A encenação inicia-se antes mesmo da Via Sacra; porém, as cenas mais espe-

radas são as do caminho da Cruz até a morte de Jesus. O final do espetáculo conta com a ascensão de Cristo, quando um sistema de elevador suspende o ator que representa Jesus a uma altura de 5 metros. Então, uma queima de fogos ao som da Aleluia, de Handel, encerra o espetáculo.

A existência dessas manifestações culturais agregadas às cerimônias tradicionais da Páscoa contribuem intensamente para celebrar essa semana tão importante para a cristandade, que rememora a paixão e a ressurreição de Nosso Senhor.

Para ver!

Do dia 15 a 21 de abril acontecerá a encenação da Paixão de Cristo em Nova Jerusalém – Pernambuco. Mais informações pelo site: <http://www.novajerusalem.com.br/2011/>



SER UM FILHO DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA...

Esta pode ser
a Sua Missão!

Entre em contato:



**SECRETARIADO VOCACIONAL
CLARETIANO**

Cx. postal, 94 - CEP 14300-000
Batatais - SP

Fone: (16) 3761-5081 / 8138-6738
e-mail: pvclar@yahoo.com.br

www.claretianos.com.br/vocacional



Testemunho de vida

A paz não é um sonho, É TRABALHO

A palavra “paz” vem do latim *pangere*, que significa “comprometer-se”, “concluir um pacto”, “estabelecer um acordo entre duas partes”.

Assim, a paz, segundo a origem da palavra, não é apenas um bem-estar pessoal, mas sim o dom de conviver bem com os demais.

Para que exista um equilíbrio saudável nas relações, é necessário estabelecer regras e normas de conduta, pois, se cada um cumpre sua parte no acordo, os conflitos podem ser resolvidos.

Pacificadores são todos aqueles que conseguem exercer a função de intermediadores na busca de uma solução, quando os desentendimentos surgem. Jesus chama aqueles que buscam

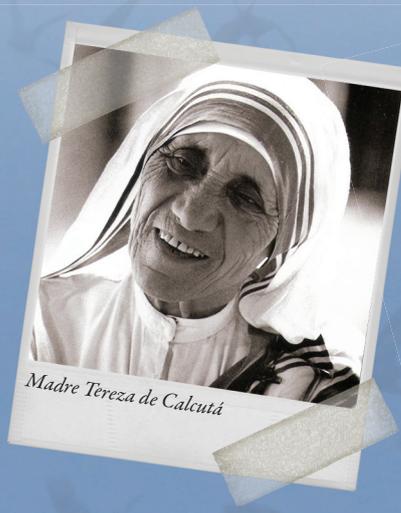
a paz de “bem-aventurados” justamente porque promover a harmonia é um dom: os pacificadores devem ser sábios e neutros para mostrar a verdade para ambos os lados.

Quando pensamos em paz, baseados numa imagem ilusória que fabricamos, imaginamos uma harmonia perfeita entre as pessoas ou entre as nações. Esse sonho, porém, não traduz o que de fato seja a paz. O equilíbrio nas relações, embora seja um exercício, é difícil de ser alcançado, por isso os acordos são necessários.

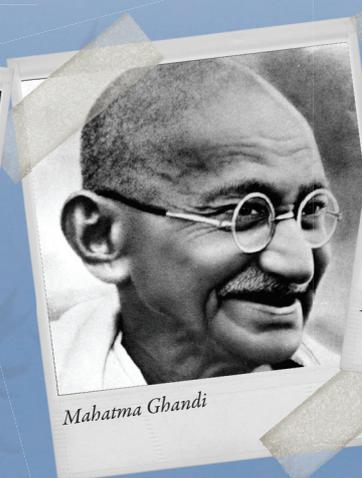
Numa linguagem bíblica podemos chamar esses acordos de aliança.

Os mandamentos sagrados entregues por Deus a Moisés no Monte Sinai foram guardados na Arca da Aliança,

Bem-aventurados os pacíficos, porque serão chamados filhos de Deus



Madre Tereza de Calcutá



Mahatma Ghandi



Irmã Dulce



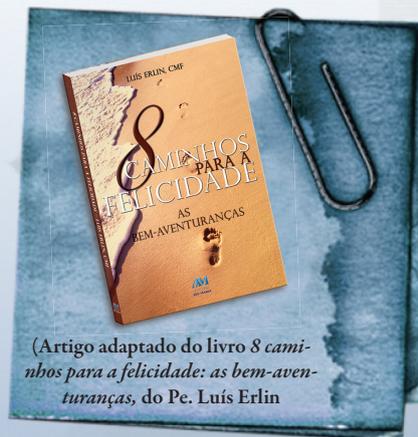


Pe. Luís Erlin, cmf
é missionário claretiano,
formado em Filosofia,
Teologia e Jornalismo

estabelecendo um pacto de paz entre Deus e a humanidade. Por diversas vezes na história de Israel, Deus firmou alianças com o seu povo, sempre sendo necessária a presença de um intermediador, ou seja, de alguém que fosse considerado um representante da paz.

O profeta Isaías (9,5), anunciando a chegada do Messias, afirma que ele será o Príncipe da paz: “porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado; a soberania repousa sobre seus ombros, e ele se chama: Conselheiro admirável, Deus forte, Pai eterno, Príncipe da paz”.

Assim, só existirá paz se houver alianças, comprometimento e fidelidade aos compromissos assumidos.



(Artigo adaptado do livro *8 caminhos para a felicidade: as bem-aventuranças*, do Pe. Luís Erlin



Martin Luther King

Papa João Paulo II



Congregação das irmãs de SANTA ZITA

As Irmãs de Santa Zita encontram na Palavra de Deus, na Eucaristia e na Virgem Maria a fecundidade do seu apostolado.
Jovem, se você se sente chamada para essa missão, junte-se a nós.



Madre Maria Amélia da Santíssima Trindade fundadora

Av. Higienópolis, 720
CEP 01238-000 - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3666-9474 / 3667-2717

Rua Santa Rosa, 157
CEP 24240-220 - Niterói - RJ
Tel.: (21) 2711-4170

Rua Coronel Rodrigo, 173
CEP 012570-000 - Aparecida - SP
Tel.: (12) 3105-7213

obrasantazita@terra.com.br
mrcosta1955@bol.com.br



Com o que me apresentarei diante do
SENHOR?

Desafios para um tempo quaresmal

Você se perguntou, alguma vez, o que fazer para agradar a Deus? Pois bem, alguns personagens bíblicos também o fizeram. Em Miqueias (6,6) localizamos a seguinte questão: com que me apresentarei diante do Senhor? Quem faz essa pergunta é Balac, rei de Moab, que tem muitas riquezas para ofertar no altar do templo. Este, aliás, ficava perto do palácio real, de modo que aquilo que entrava pela porta do recinto religioso terminava na despensa da corte. No entanto,

Imagem que ilustra a passagem do
Sacrifício de Isaac (Gênesis 22)



Ângela Cabrera, op,
é teóloga, especialista no
livro dos Salmos. É da
República Dominicana e
estuda no Brasil

se questiona: porventura, agradarão ao Senhor milhares de carneiros ou milhares de torrentes de óleo? Sua maldade é tão grande que pensa até em sacrificar o seu primogênito. (v.7)

Miqueias relembra a resposta de Balaão que, com paciência e sabedoria, responde à questão: “já te foi dito, ó ser humano, o que convém, e o que o Senhor reclama de ti: que pratiques a justiça, que ames a bondade e que andes com humildade diante do teu Deus” (Miqueias 6,8). A resposta se inicia com as palavras: “já te foi dito”, ou seja, Balac teria esquecido o que já sabia, talvez porque “ser justo”, “amar” e “ser humilde” é muito difícil. Mais prático é depositar ofertas materiais no santuário e acreditar que já saldou sua dívida. Mas esse perfil teológico não corresponde com o Deus bíblico, e o profeta assume a tarefa de lembrá-lo.

O Senhor gosta de ofertas de justiça: atitudes éticas que promovam e exerçam a honestidade. Também gosta de ofertas de amor e bondade: a disponibilidade de amar e comprometer-se solidariamente com os demais. Além disso, gosta de ofertas de humildade: virtude para caminhar na verdade e simplicidade, sem ocupar o espaço de Deus. Se isso não for possível, segundo a literatura profética, o melhor é desistir das oferendas.

Segundo o profeta Isaías, quem

se apresenta ao Senhor sem praticar a justiça (1,17.21) não terá suas preces ouvidas e, quando lhe estenderem as mãos, Ele desviará os seus olhos (1,15). Para Ele, sacrifícios humanos não servem para nada. O Senhor está farto de holocaustos (1,11), não suporta as luas novas, nem os sábados, nem as reuniões de culto e tem horror da fumaça dos sacrifícios (1,13). Abomina também as festas, pois delas está cansado e o incomodam (1,14). Isso simplesmente ocorre porque essa gente não ama a vida, nem faz o bem respeitando o direito dos mais pobres.

Você alguma vez já se perguntou qual é o sentido de passar fome, fazendo jejum na quaresma, sendo que, no final do dia a despensa permanecerá abastecida?

A verdadeira fome é aquela que não tem esperança de ser satisfeita. Você nunca experimentou o “silêncio de Deus” nas panelas vazias? Muita gente vive numa constante via-sacra.

Nossas ações e sacrifícios, conforme a teologia bíblica, são aceitos por Deus quando trazem dignidade à vida humana. O projeto de vida proposto pelos profetas deve ser acolhido: praticar a justiça, amar a solidariedade e caminhar humildemente com Deus. Não se trata, porém, de um projeto isolado, mas, sim, comunitário e fraterno.

"As coisas antigas passaram;
eis que uma nova realidade
começou."

(2 Coríntios 5,17)



Padres e Irmãos Paulinos

Jovem,

junte-se a nós e consagre-se,
como religioso, à missão de
evangelizar a sociedade com
os meios de comunicação!

Entre em contato conosco:

**Serviço de Animação Vocacional
Padres e Irmãos Paulinos**
Caixa Postal 2.534
CEP: 01060-970 - São Paulo - SP
centrovocacional@paulinos.org.br
www.paulinos.org.br





João Paulo II, SANTO JÁ!



Valdeci Toledo
é mestre em Teologia
e editor assistente na
editora Ave-Maria

“A benção João de Deus, nosso povo te abraça!” Assim cantamos quando o Papa João Paulo II esteve no Brasil pela primeira vez. E agora ele é plenamente João de Deus, pois está em sua glória.

No dia 2 de abril completam seis anos de falecimento do Papa João Paulo II, que governou a Santa Igreja de 1978 a 2005, e, no dia 1º de maio, dia da Divina Misericórdia, ele será beatificado. Certamente, todos aqueles que viveram sob seu pontificado de alguma forma foram tocados pelas suas palavras e seus gestos.

O início do pontificado

No seu primeiro discurso (1978), João Paulo II disse: “assim me apresento a vós todos para confessar a nossa fé comum, nossa esperança, a nossa confiança na Mãe de Cristo e da Igreja, e também para começar de novo nesta estrada da história e da Igreja, com a ajuda de Deus e com a ajuda dos homens”. Suas primeiras palavras como Papa resumem sua grande confiança em Deus, na Mãe de Cristo e, de modo muito particular, nos homens.

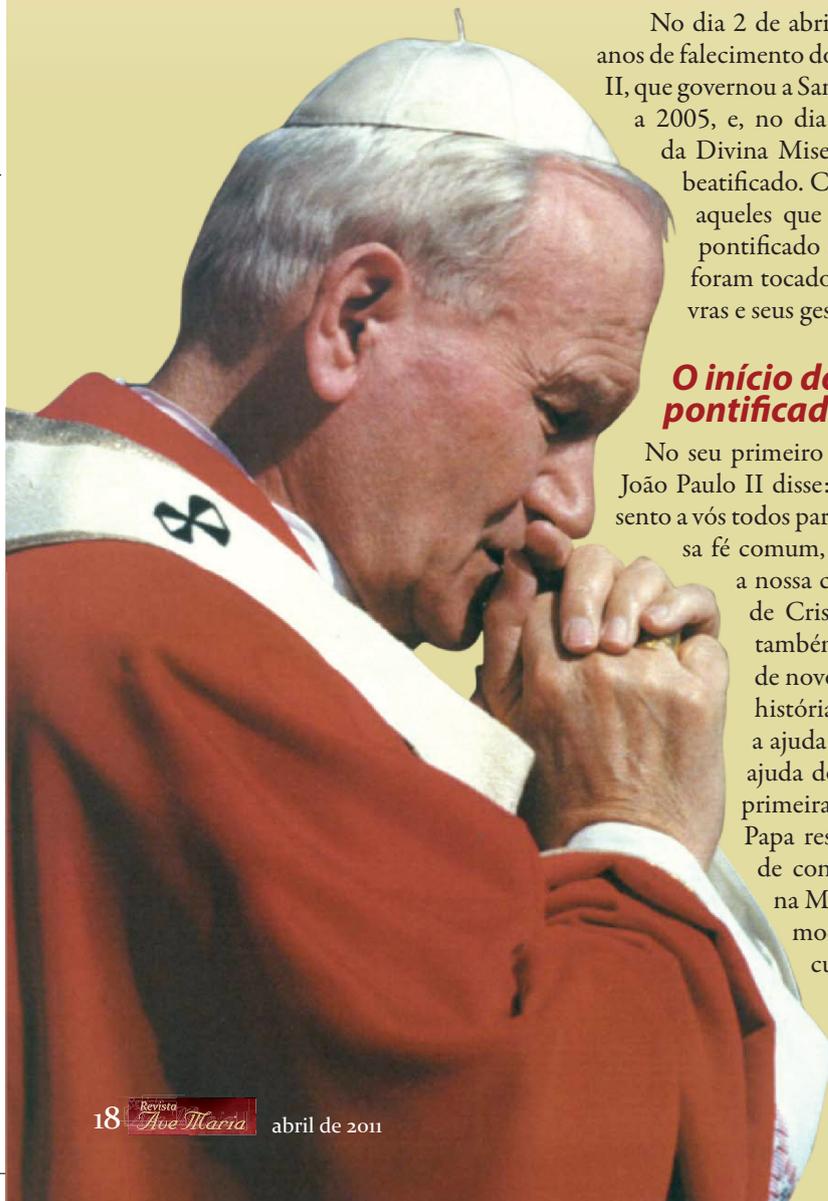
Quando visitou o túmulo de São

Francisco de Assis, em 5 de novembro de 1978, fez a seguinte oração pedindo a intercessão do santo: “Ajuda-nos a aproximar Cristo da nossa época, dos nossos difíceis e críticos tempos. Tu, que levaste no teu coração as vicissitudes dos teus contemporâneos, ajuda-nos, com o coração do Redentor, a abraçar as vicissitudes dos homens da nossa época: os difíceis problemas sociais, econômicos e políticos, os problemas da cultura e da civilização contemporânea, todos os sofrimentos do homem de hoje, as suas dúvidas, as suas negações, as suas debandadas, as suas tensões, os seus complexos, as suas inquietações”.

Sua preocupação era com cada pessoa, e seu desejo mais profundo era “levar Cristo ao homem e escancarar no homem as portas para Cristo”, pois Ele “é a esperança da humanidade... é a notícia nova e que traz a alegria, que a Igreja cada dia anuncia e testemunha a todos os homens”.

Dirigir o olhar do homem para o mistério de Cristo

Para João Paulo II, a Igreja existe para o homem, e não o homem para a Igreja. Ela é o instrumento de salvação expresso por Deus para a salvação da humanidade. Sua função é “dirigir o olhar do homem, endereçar a consciência e a experiência de toda a humanidade para o mistério de Cristo, ajudar todos os homens a ter familiaridade com a profun-



didade da Redenção que se verifica em Cristo Jesus” (*Redemptor hominis*, 10).

Essas ideias partem de uma visão integral do homem, que realça todas as suas dimensões, evidenciando sua dignidade, independentemente de idade, sexo, raça ou religião. É uma pessoa encarnada no mundo, na história, na sociedade; que nasce e se forma sobretudo na família.

Um homem do século XX

João Paulo II é um homem do nosso tempo. Participou dos principais eventos e transformações do século XX. Aos 9 anos de idade ficou órfão de mãe, aos 12 morreu seu irmão mais velho e aos 21 ficou órfão de pai. Durante a Segunda Guerra Mundial trabalhou como britador em uma pedreira e depois em uma fábrica química. Esse foi o meio que encontrou para ganhar a vida e evitar a deportação para a Alemanha. Sentindo a vocação ao sacerdócio, a partir de 1942 teve suas primeiras aulas de formação no seminário clandestino de Cracóvia. Ao mesmo tempo foi um dos promotores do Teatro Rapsódico, também clandestino, que procurava preservar a cultura polonesa durante a ocupação nazista. Chegou ao pontificado com uma rica experiência de vida, de cultura filosófica, teológica e literária, de cuidado pastoral e de virtudes humanas e cristãs. Gostava de esportes e deu provas de ser um hábil escalador de montanha e um apto esquiador. Era um homem como cada um de nós.

O jovem Karol Józef Wojtyła sofreu, junto com a nação polonesa, as agressões nazistas e também do exército vermelho (soviéticos) em 1939. Isso tudo moldou o caráter do jovem Wojtyła. A experiência polonesa – sob o domínio marxista – contribuiu para sua orientação antimarxista e anticole-

tivista, em defesa da dignidade humana, fato registrado no livro *Cruzando o limiar da esperança* (1994): “Minha atenção à pessoa não nasceu propriamente no terreno da polêmica com o marxismo ou, ao menos, não nasceu em função de tal polêmica. O interesse pelo homem como pessoa estava presente em mim, desde longa data”.

Todo de Cristo e todo de Maria: um homem de oração

João Paulo II cultivava uma intensa e profunda espiritualidade. Dois eram os traços distintivos da sua espiritualidade: a devoção a Jesus Cristo e a Maria. Existia um duplo *totus tuus* (todo teu) no papa: antes de tudo, o *totus tuus* a Jesus Cristo, do qual procede a nossa salvação; e depois um *totus tuus* a Maria, pela qual João Paulo II nutria um sentimento verdadeiramente filial. *Totus tuus* e um grande M sobressaem no seu brasão pontifício.

Homem ativo, homem dinâmico, João Paulo II foi também um homem de oração. Poucos dias após sua eleição para a cátedra de Pedro, a 29 de outubro de 1978, dirigiu-se ao Santuário de Santa Maria das Graças – “Madonna della Mentorella” (Roma), onde manifestou: “A Igreja ora, a Igreja quer orar, deseja estar a serviço do mais simples e juntamente esplêndido dom do espírito humano, que se realiza na oração. A oração é, de fato, a primeira expressão da verdade interior do homem, a primeira condição de autêntica liberdade de espírito. A Igreja ora e quer orar para acolher a voz interior do Espírito divino, a fim de que ele mesmo possa em nós e conosco falar com os gemidos inexprimíveis de toda a criação. A Igreja ora e quer orar para responder às necessidades profundas do homem, que talvez seja tão restrito e limitado devido

“O homem não pode viver sem amor. Sem amor, torna-se um ser incompreensível para si mesmo”

João Paulo II

VIA LUMINA

A sua loja de artigos religiosos na internet.

Velas Votivas Led



Rosa de Jericó Flor da Ressurreição



Imagens de Santos



Medalhas Madrepérola c/ Ouro



Medalhas Diversas



Trabalhamos com todos artigos católicos



TELEVENDAS
11 2341-0411
11 2667-6137

contato@vialumina.com.br
www.vialumina.com.br

às condições das contingências da vida cotidiana, de tudo o que é temporário, da fraqueza, do pecado, do abatimento e de uma vida que parece sem sentido. A oração dá sentido a toda a vida, em cada momento, em cada circunstância”.

A oração sempre esteve presente na sua vida, de modo particular a oração do Rosário. Por meio dela, recorria à amorosa intercessão de Maria. Ao mesmo tempo contemplava a dimensão cristológica, particularmente pela integração dos Mistérios Luminosos a essa oração.

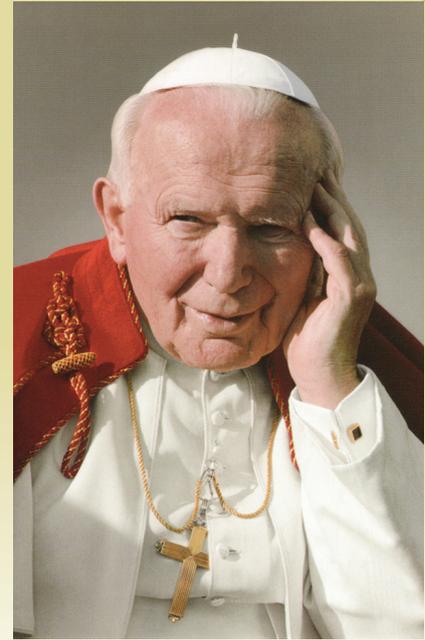
Incansável missionário

João Paulo II fez 104 viagens apostólicas, visitando 130 países. Só ao Brasil o Papa fez três visitas. A primeira viagem começou no dia 30 de junho

de 1980 e durou doze dias de glória, de evangelização e de júbilo para o nosso povo. A segunda foi de 12 a 21 de outubro de 1991, e a terceira, de 2 a 5 de outubro de 1997. Ao final da última visita, encerrou o II Encontro Mundial com as Famílias, com celebração Eucarística no Aterro do Flamengo, na qual participaram 2,5 milhões de fiéis. Na ocasião, o Papa abençoou o povo brasileiro: “Deus abençoe o povo do Rio de Janeiro, abençoe também todas as famílias brasileiras e do mundo... Que o Cristo Redentor de braços abertos vos fique abençoando sempre”.

Seus escritos

João Paulo II escreveu catorze encíclicas, sendo, a primeira, a grande



Linha do Tempo



18/5/1920: Nasce Karol Józef Wojtyła



16/10/1978: É eleito ao Trono de São Pedro
17/10/1978: Celebra a primeira missa na capela Sistina



27/10/1986: Lidera a jornada da Oração pela paz, com líderes religiosos de todo o mundo

15/7/1992: Sofre uma cirurgia para retirada de um tumor

29/4/1994: Após outra queda é hospitalizado com uma fratura no fêmur esquerdo
22/5/1994: Publica a carta apostólica *Ordinatio Sacerdotalis*, reafirmando que somente homens podem ser ordenados
15/6/1994: Estabelece relações diplomáticas com o Estado de Israel

1920 1946 1958 1963 1967 1978 1980 1981 1986 1991 1992 1993 1994

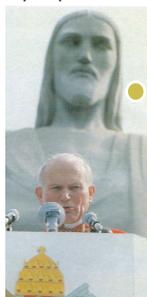
1º/11/1946: É ordenado sacerdote



28/9/1958: É ordenado Bispo Auxiliar de Cracóvia

30/12/1963: É apontado Arcebispo de Cracóvia pelo Papa Paulo VI

28/6/1967: Foi elevado a Cardeal pelo Papa Paulo VI

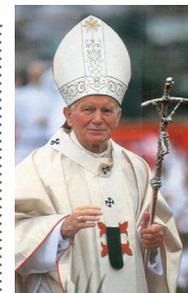


30/6/1980: Visita o Brasil pela primeira vez

13/5/1981: Sofre grave atentado

13/4/1986: Visita a sinagoga mais importante de Roma

15/1/1991: Envia cartas ao presidente norte-americano George Bush e ao presidente iraquiano Saddam Hussein, a fim de evitar a Guerra do Golfo



12/10/1991: Visita o Brasil pela segunda vez

11/11/1993: Sofre uma queda e é internado

carta que norteou todo seu pontificado (*Redemptor hominis*, 1979). Nela, a Igreja se coloca a serviço do homem para lhe dar a graça da salvação integral: a redenção de Cristo, “único Redentor do homem e da história”. A última encíclica foi *Ecclesia de Eucharistia* (2003), que trata do Sacramento da Eucaristia na sua relação com a Igreja. Nela, destaca que a Igreja vive da Eucaristia, verdadeira que sintetiza o mistério da Igreja.

Em sua última Carta aos sacerdotes, por ocasião da Quinta-feira Santa de 2005, disse: “O corpo e o sangue de Cristo são entregues para a salvação do homem, do homem todo e de todos os homens. É uma salvação integral e simultaneamente universal, porque não há homem – salvo livre ato de recusa

– que esteja excluído da força salvadora do sangue de Cristo”. Aqui vemos, em um dos seus últimos registros, um dos aspectos fundamentais do seu pontificado, sua fidelidade e preocupação com a salvação de todos os homens.

Além das encíclicas, publicou: 15 Exortações Apostólicas, 11 Constituições Apostólicas, 45 Cartas Apostólicas, além de dezenas de motos-próprios, discursos, entre outros documentos.

Um homem maravilhado pela vida

Grande advogado da causa da vida humana, João Paulo II sentiu por impulso natural uma autêntica predileção pelas expressões da vida: pela mulher, que leva no ventre a vida; pelas crian-

ças, primeiro florescer da vida; pelos jovens, expressão exaltadora da vida, esperança e futuro da humanidade.

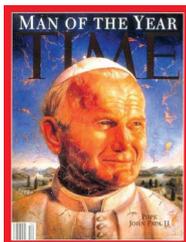
A via-sacra de João Paulo II

O atentado de 13 de maio de 1981 marcou, sem dúvida nenhuma, os primeiros anos do pontificado de João Paulo II. Internado prontamente no Hospital Gemelli, o Santo Padre passou por numerosas e delicadas intervenções. Foram 77 dias de hospitalização, e durante esse período o hospital transformou-se, literalmente, na Santa Sé. No domingo seguinte ao atentado, durante a costumeira oração do Angelus, os alto-falantes difundiram uma breve declaração do papa, registrada do leito do hospital. Ele disse ter já “since-

Papa João Paulo II

7/1/1995:

É eleito “Homem do Ano” pela revista Time



2/10/1997:

Escreve carta ao presidente da Rússia, Boris Yeltsin, sobre a liberdade religiosa, proibida pelo regime comunista

12/3/2000: Publica o documento *Memória e reconciliação: a Igreja e as culpas do passado* e promove a Jornada do Perdão

13/5/2000: Anuncia a revelação do terceiro mistério de Fátima

18/5/2000: João Paulo II completa 80 anos de idade

21/5/2000: Canoniza 27 beatos

26/6/2000: Apresenta o documento *A mensagem de Fátima*, sobre o terceiro mistério

15 a 20/08/2000: Participa da 16ª Jornada Mundial da Juventude em Roma, com mais de 2 milhões de jovens

03/9/2000: Beatifica os papas Pio IX e João XXIII

01/10/2000: Beatifica 120 mártires chineses. Visita o Monte Sinai (no Egito), a Terra Santa (Jordânia, Territórios Autônomos Palestinos, Israel e Jerusalém) e Portugal

19/5/2002:

Canoniza Madre Paulina do Coração Agonizante de Jesus, a “Santa Brasileira”.

20/5/2002:

Beatifica Madre Tereza de Calcutá



1º/5/2011:

Será beatificado, apenas seis anos depois de seu falecimento

19/12/2009:

É nomeado “venerável” pelo Papa Bento XVI



1995 1996 1997 1998 2000 2001 2002 2005 2009 2011

6/10/1996:

É internado por causa de uma apendicite

1º/11/1996:

50 anos de sacerdócio

15/11/1996:

Publica o livro autobiográfico *Dom e mistério*

19/11/1996:

Audiência com o presidente cubano, Fidel Castro

19/12/1996:

Audiência com o presidente palestino, Yasser Arafat

2/10/1997:

Visita o Brasil pela terceira vez

22/1/1998:

Encontra-se com o presidente cubano, Fidel Castro, e pede respeito aos direitos humanos

18/6/1998:

Recebe o presidente da África do Sul, Nelson Mandela, e lhe agradece o apoio contra o racismo

1º/1/2001:

Participa da Jornada Mundial pela Paz

18/11/2001:

Após os ataques de 11 de setembro, nos Estados Unidos, convida os católicos a um dia de jejum pela paz

2/4/2005:

Falece aos 84 anos de idade, depois de 26 anos de pontificado



ramente perdoado” o autor do atentado. Um perdão que renovou pessoalmente quando, em dezembro de 1983, visitou seu quase assassino em uma cela da Penitenciária de Rebibbia (Roma). Talvez, somente quem já teve experiência semelhante, sabe o quanto difícil é perdoar quem atentou contra sua própria vida. O ato nos lembra Jesus, que, do alto da cruz, perdoa seus algozes. A recuperação de João Paulo II foi lenta. Só depois de seis meses o papa pôde retomar em pleno ritmo sua atividade.

Os últimos meses de sua vida foi como uma via-sacra, acompanhada intensamente pelos homens e mulheres de todos os quadrantes da terra. O Domingo de Páscoa de 2005 foi o último da sua vida. No dia 30 de março, quarta-feira, João Paulo II aparece pela última vez na janela de seu quarto e saúda os muitos peregrinos e turistas presentes na Praça de São Pedro. A televisão transmitiu a imagem mais fantástica do Papa, o rosto contraído de dor, tenta articular uma

“O Santo Padre foi um bom pai para todos nós, para crentes e não crentes, e para seguidores de diferentes religiões”

**Aleksander Kwasniewski,
presidente da Polônia**

bênção, mas a voz não sai, eleva a mão à cabeça num gesto de bênção. Assim João Paulo II saúda e abençoa os fiéis. Fica a imagem silenciosa que treveja de modo estrondoso a eloquência daquele profeta do século XX.

A agonia de João Paulo II prolonga-se por toda a sexta-feira, e uma grande multidão reúne-se à noite na Praça São Pedro para rezar. No dia 2 de abril de 2005, Sábado da Oitava Pascal, o Papa agonizava. Às 15 horas (horário de Brasília), Monsenhor Stanislaw iniciou a celebração da Santa Missa, no quarto do Papa. No decorrer da missa, foi administrado a João

Paulo II o Santo Viático (comunhão daqueles que se preparam para deixar a vida terrena) e o Sacramento da Unção dos Enfermos. Os últimos minutos da vida do Santo Padre foram santificados pelas orações de todos os presentes e pela participação unânime de milhares de fiéis, reunidos na Praça de São Pedro. Às 16 horas e 37 minutos (horário de Brasília), o Vaticano anuncia para o mundo todo: “João Paulo II faleceu”.

Multidões de pessoas, católicos e não católicos, dirigiram-se para Roma, a fim de prestar homenagem ao Sumo Pontífice. Chefes de Estado de todo o mundo e líderes religiosos de diversas religiões compareceram à cerimônia fúnebre. Uma demonstração do carisma e cuidado desse homem de Deus por cada pessoa, independente da sua origem ou religião.

“Santo subito!”

Lembramos ainda hoje o clamor do povo, de modo particular os jovens, na Praça São Pedro: *Santo subito!* (Santo já!, em italiano). O grito da multidão atestava a fama de santidade desse homem de Deus. Em recente comentário, o Padre Federico Lombardi, diretor da Sala de Imprensa da Santa Sé, referiu-se a João Paulo II como uma “grande

testemunha da doença vivida na fé. A maneira como ele viveu – para si e para nós – é uma das principais razões pelas quais estamos convencidos de sua santidade. Como Jesus, que carrega a cruz, ele também é um grande amigo e defensor de todos os doentes”.

A beatificação de João Paulo II, pelas normas atuais da Igreja, é sem dúvida extraordinária. Normalmente, um processo de canonização é aberto cinco anos após a morte do candidato, mas, no caso de João Paulo II, o Papa Bento XVI dispensou o cumprimento desse prazo e autorizou a sua abertura imediata.



Irmã Marie Simon Pierre

O milagre

A Irmã Marie Simon Pierre, religiosa francesa que se recuperou de forma inexplicável do Mal de Parkinson, é peça-chave do processo de beatificação do Papa. “João Paulo me curou. Foi obra de Deus, graças à intercessão dele”, declarou a irmã francesa. A Irmã Marie foi curada da mesma doença que acometia o Papa em vida.

Diante da beatificação de nosso querido Papa João Paulo II nosso coração se alegra. Sua vida certamente marcou muitas outras vidas, pelas suas palavras e, sobretudo, pelos seus gestos.

Nós, que continuamos nossa peregrinação terrena, contamos com sua intercessão em Jesus Cristo e pedimos: “a bênção João de Deus!”

(Fonte consultada: B. MONDIN, Dicionário enciclopédico dos papas. Ed. Ave Maria, São Paulo 2007)



Despertai para uma vida nova

Mais do que uma celebração, a Páscoa é símbolo de recomeço. Um momento para refletirmos sobre os caminhos que escolhemos e renascer para uma vida de fé, amor e virtudes. A Editora Ave-Maria apresenta uma grande variedade de títulos que abordam a temática da Páscoa e orientam os leitores sobre como viver com intensidade esse período.



MENSAGENS DE RESSURREIÇÃO

J. Ratzinger, Paulo VI e outros
Mais que simples mensagens de Feliz Páscoa, as reflexões deste livro são meditações profundas sobre o mistério da Ressurreição de Jesus, fundamento de nossa fé na ressurreição futura.

176 páginas
R\$ 17,90



COMO VIVER A SEMANA SANTA O sentido de cada dia

Equipe Paulina Bogotá
Neste livro você encontra o sentido de cada dia da Semana Santa e o significado dos símbolos mais importantes das celebrações preparativas para a Páscoa.

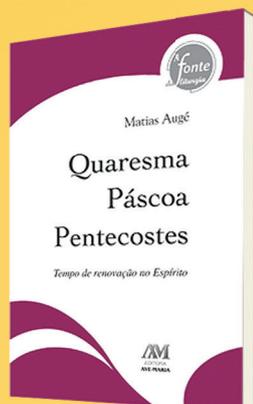
36 páginas
R\$ 7,90

QUARESMA, PÁSCOA, PENTECOSTES Tempo de renovação no Espírito

Matias Augé

Esta obra apresenta a celebração desses três períodos e revela seu significado na vida do cristão, que tem nesses acontecimentos a história de sua salvação.

176 páginas
R\$ 25,90

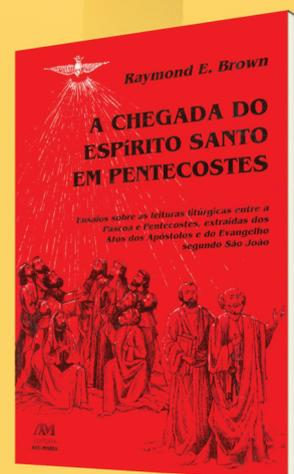


A CHEGADA DO ESPÍRITO SANTO EM PENTECOSTES

Raymond E. Brown

O autor traduz para os cristãos de nosso tempo as experiências de Cristo Ressuscitado e da vinda do Espírito Santo que marcaram a vida das primeiras comunidades.

128 páginas
R\$ 7,99



AM
EDITORA
AVE-MARIA

À venda na rede de livrarias Ave-Maria pelo televidas **0800 7730 456** ou no site www.avemaria.com.br

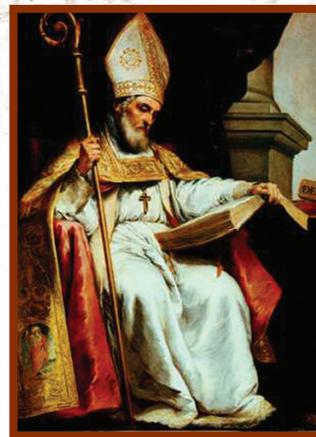
Santo Isidoro de Sevilha

dia 4

Conhecido como padroeiro dos historiadores, por ter feito muitas pesquisas na área, e da internet, por ter escrito uma das mais completas enciclopédias de seu tempo: *Etimologias*. Essa obra trata dos temas mais variados (gramática, animais, medicina, engenharia, moda, teologia etc.), mais ou menos como a internet o faz hoje.

Santo Isidoro nasceu em Cartagena, Espanha, no ano de 560, perdeu os pais cedo e foi acolhido por seu irmão Leandro, bispo de Sevilha, que lhe deu educação espiritual e uma formação de santidade. Enquanto menino, Santo Isidoro possuía grande dificuldade com os estudos, porém, devido a Graça Divina, tornou-se um dos homens mais cultos da Espanha. Após a morte de seu irmão, foi eleito pelo povo o novo bispo de Sevilha. Além de teólogo, foi matemático e escritor, sendo autor de diversas obras nas mais diversas áreas.

Morreu depois de 35 anos de episcopado, aos 76 anos, no dia 4 de abril de 636, em Sevilha. Foi canonizado em 1598 e declarado Doutor da Igreja em 1722.



São Vicente Ferrer

dia 5



Vicente, grande pregador dominicano, nasceu em Valência, na Espanha, em 1350. Estando muito doente, São Vicente Ferrer, recuperou-se milagrosamente após ter uma visão de Nosso Senhor Jesus Cristo, acompanhado de São Domingos e São Francisco de Assis. Nela, recebeu orientação para intensificar seu trabalho de pregação.

Assim, viajou por toda a Europa Ocidental levando a Palavra de Deus. Com extrema alegria e paixão, atraía multidões e logo ficou famoso em toda a cristandade. Seus sermões tratavam principalmente sobre a volta de Jesus, o Juízo de Deus e a unidade da Igreja, não medindo esforços para fortalecer a unidade na Igreja Católica e dar oportunidade a milhares de pessoas de conhecer o Evangelho, arrepender-se e preparar-se para a segunda vinda de Cristo.

São Vicente Ferrer faleceu em 1419, aos 69 anos, e foi canonizado pelo Papa Calisto III, em 1455.

Santa Catarina de Sena

dia 29

Nascida em Sena, na Itália, em 1347, Santa Catarina ingressou muito cedo na Ordem Terceira de São Domingos, permanecendo reclusa, fazendo de seu aposento “a cela da mente”, seu espaço místico e espiritual.

Reuniu-se em torno dela uma pequena comunidade de padres, leigos e leigas, jovens e velhos, que a consideravam mãe, amiga e conselheira. Estavam sempre prontos para protegê-la quando suas forças físicas se esgotavam, devido à penitência e às experiências místicas. Presente e comprometida com os problemas de seu tempo, trabalhou pela paz, defendeu os direitos e a liberdade do Romano Pontífice e promoveu a renovação da vida religiosa. Mesmo analfabeta, ditou importantes obras escritas, entre elas *O diálogo da Divina Providência*. Faleceu em 29 de abril de 1380, aos 33 anos, e foi declarada Doutora da Igreja pelo Papa Paulo VI, sendo a única leiga a obter essa distinção.

O Papa João Paulo II declarou-a copadroeira da Europa, juntamente com Santa Brígida da Suécia e Santa Teresa Benedita da Cruz.



Para saber mais: *Os cinco minutos dos santos*,
J. Alves, Ed. Ave-Maria.

TOMÉ

2º domingo da Páscoa

1º de maio

1ª leitura - Atos 2,42-47:**Como vivia a primeira comunidade cristã.**

Os cristãos das primeiras comunidades tinham grande amor pelos irmãos necessitados, como narra esta primeira leitura. Em cada pobre, viam Cristo sofredor, com fome, sede, sem amparo. Inspirados por essa verdade evangélica, juntavam o que tinham para ajudar quem precisasse. Tal comportamento decorria da vivência comprometida de seu Batismo.

Devemos aprender com eles sobre o espírito de caridade a fim de os imitarmos onde quer que estejamos. Dar esmola é muitas vezes menos complicado do que nos doarmos a nós mesmos, principalmente em casa. Quando ajudamos uma pessoa de fora, parece-nos que ali termina nosso compromisso com a caridade. Ao passo que a doação em casa exige um amor constante de nossa parte, porque seremos solicitados todos os dias e em todos os momentos.

Os primeiros cristãos passavam pela mesma dificuldade. Por isso o autor escreve: "Unidos de coração, frequentavam todos os dias o templo. Partiam o pão nas casas e tomavam a comida com alegria e singeleza de coração" (v.46).

Se quisermos ter amor para compreender as diferenças dos que convivem conosco, sigamos o mesmo caminho: oração, eucaristia e partilha, não só de bens materiais, mas também de atenção, tempo, carinho, afeto, etc.

Salmo 117,2-4.13-15.22-24:**Aleluia. Louvai o Senhor porque ele é bom; porque eterna é a sua misericórdia.****2ª leitura - 1Pedro 1,3-9:****Deus nos fez renascer pela ressurreição de Jesus Cristo.**

Quando somos batizados, a água derramada sobre nossa cabeça significa a morte para o pecado e a ressurreição com Cristo para uma vida nova. Mas, infelizmente, muitas vezes quebramos essa nossa aliança com Deus, fugindo de nossos compromissos como Cristãos. O único fundamento em que devemos apoiar a nossa fé é a Palavra de Deus. Ciente disto, Jesus nos pede perseverança: "O que perseverar até o fim será salvo" (Marcos 13,13).

Aclamação ao Evangelho**(João 20,29):****Aleluia, Aleluia, Aleluia. Acreditaste, Tomé, porque me viste. Felizes os que creram sem ter visto!****Evangelho - João 20,19-31:****Jesus, oito dias depois, diz a Tomé: "Não sejas incrédulo!"**

O personagem proposto para meditação é São Tomé. Sua história já é bem conhecida e será relembada no evangelho de hoje. Interessa-nos sobretudo a frase final, dita por Jesus Ressuscitado: "Felizes aqueles que creem sem ter visto" (v.29), que é a nossa condição.

Na segunda leitura de hoje, São Pedro usou o mesmo pensamento: "Esse Jesus vós o amais, sem o terdes visto; credes nele, sem o verdes ainda, e isso é para vós a fonte de uma alegria infável e gloriosa" (1Pedro1,8).

A intenção da frase acima é ensinar àquela comunidade que só aqueles que participavam, semanalmente, da assembleia cristã encontravam Jesus Ressuscita-



do. Se lá não fossem, também não poderiam ouvir sua palavra, nem receber sua paz. Os cristãos, naquela época, corriam o risco de abandonar a Igreja devido às perseguições. O imperador romano ameaçava de morte aos que não o adorassem como senhor e deus. Deviam, portanto, estar bem conscientes de que só Jesus era Deus e Senhor, como falou São Tomé.

Hoje, há outros falsos deuses que tentam nos levar a sacrificar tudo o que temos e somos. O consumismo desenfreado é um exemplo. Por ele, sacrificamos saúde, educação, comprando por impulso, só para estar na moda e saciar nossa inveja.

Nosso Deus e Senhor é Jesus, e, meditando sua Palavra, saberemos como agir.

SUGESTÃO PARA REFLEXÃO

Estou convencido de que somente pela oração, eucaristia e partilha, posso imitar os primeiros cristãos? Minha religião se baseia apenas em sentimentos e fervores passageiros? Aplico a palavra de Deus a mim? Quais são os valores que norteiam minha vida?

LEITURAS PARA A 2ª SEMANA DA PÁSCOA

2 – SEGUNDA: At 4,23-31 = Senhor, realizai prodígios em nome de Jesus, vosso santo servo! Sl 2. Jo 3,1-8 = Jesus a Nicodemos: necessário vos é nascer de novo. **3 – TERÇA:** SS. FILIPE E TIAGO MENOR, APS.: 1Cor 15,1-8 = Certeza da Ressurreição de Jesus. Sl 18. Jo 14,6-14 = Filipe! Aquele que me viu viu também o Pai. **4 – QUARTA:** At 5,17-26: Segunda prisão e libertação dos apóstolos. Sl 33. Jo 3,16-21 = Jesus a Nicodemos: Deus entregou ao mundo seu Filho único. **5 – QUINTA:** At 5,27-33 = Pedro e os apóstolos: Deus ressuscitou Jesus, que vós matastes. Sl 33. Jo 3,31-36 = Quem crê no Filho tem a vida eterna. **6 – SEXTA:** At 5,34-42 = Contentes de sofrer afrontas pelo nome de Jesus. Sl 26. Jo 6,1-15 = Multiplicação dos pães: este é verdadeiramente o profeta. **7 – SÁBADO:** At 6,1-7 = Eleição dos primeiros diáconos. Sl 32. Jo 6,16-21 = Jesus anda em cima da água.

Elaboração: Adelino Dias Coelho – Ilustração: Cerezo Barredo, cmf – Colorização: Sheine R. Silva

EMAÚS

3º domingo da Páscoa

8 de maio

1ª leitura - Atos 2,14.22-33:

**Pedro: Jesus, que matastes,
Deus o ressuscitou!**

São Paulo deixou escrito: “Nós pregamos Cristo crucificado, escândalo para os judeus e loucura para os pagãos, mas para os eleitos – quer judeus quer gregos – força de Deus e sabedoria de Deus” (1Coríntios 1,23-24).

Essa lição de São Pedro era aprendida por aqueles que iam se batizar: Cristo morreu uma vez pelos nossos pecados para nos conduzir a Deus (1Pedro 3,18).

Assim como Jesus venceu a morte e voltou à vida, também devemos morrer para o pecado e seguir os passos de Jesus, louvando e agradecendo ao Pai por tantas e imensas graças.

Salmo 15,1-2a.5.7-8.9-10:

**Vós me ensinareis o caminho da vida,
há abundância de alegria junto de
vós, e delícias eternas à vossa direita.**

2ª leitura - 1Pedro 1,17-21:

**Resgastados pelo sangue de Cristo,
a quem Deus ressuscitou.**

São Pedro estimula os cristãos da Igreja primitiva a imitar a santidade daquele que os tinha chamado, Jesus, Filho de Deus. Assim, São Pedro diz: “Invoçais como Pai aquele que, sem distinção de pessoas, julga cada um segundo as

suas obras, vivei com tremor durante o tempo da vossa peregrinação” (v.17).

São Mateus tinha escrito algo semelhante em seu evangelho: “Todas a vezes que fizestes isso (obras de misericórdia) a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes” (25, 31-40).

Aclamação ao Evangelho

(Cf. Lucas 24,32):

**Aleluia, Aleluia, Aleluia. Senhor
Jesus revelai-nos o sentido da Es-
critura; fazei o nosso coração arder,
quando falardes.**

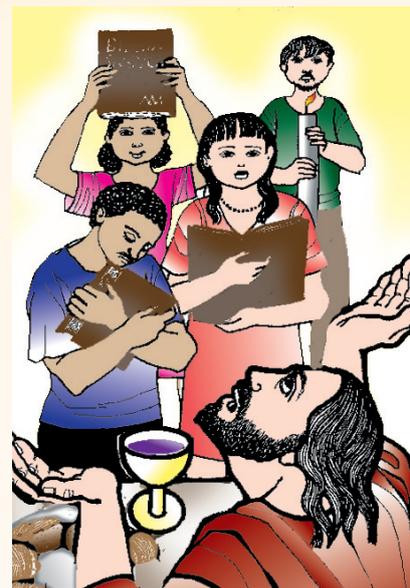
Evangelho: Lucas 24,13-35:

A caminho de Emaús.

Os discípulos de Jesus, que voltavam para sua cidade, Emaús, tinham muitas dúvidas e estavam decepcionados: “Nós esperávamos que fosse ele quem haveria de restaurar Israel!” (v.21).

Para eles, Jesus deveria ter se tornado rei de Israel, ter se armado com outros judeus valentes que guerreassem contra os romanos e que os expulsassem do território judeu. Ele deveria ter tomado o poder terreno, submetendo o povo a lhe pagar tributos, tomar as suas terras para o bem do reino, convocar seus homens para outras guerras.

Diante desse modo de pensar, Jesus desabafa: “Ó gente sem inteligên-



cia! Como sois tardos de coração para crerdes em tudo o que anunciaram os profetas!” (v.25).

E nós? Como imaginamos o Reino de Deus? Um reino de vida fácil, cheio de prazeres passageiros, de riquezas materiais, de poder opressor? Jesus nos avisa que para entrar no seu Reino deveríamos nos tornar pequenos, pegar a nossa cruz de cada dia e levá-la com amor. Os menores estariam entre os maiores no Reino dos Céus. Aqueles que não recebessem o Reino de Deus com a mentalidade de uma criança nele não entraria. Será que estamos no caminho certo?

SUGESTÃO PARA REFLEXÃO

Minhas ações manifestam que creio de fato na ressurreição de Cristo? Quais são minhas obras pelas quais serei julgado por Deus? O que é o Reino de Deus para mim?

LEITURAS PARA A 3ª SEMANA DA PÁSCOA

9 – SEGUNDA: At 6,8-15 = Prisão de Estêvão, testemunha de Jesus de Nazaré. Sl 118. Jo 6,22-29 = O alimento eterno consiste em crer naquele que Deus enviou. **10 – TERÇA:** At 7,51 – 8,1 = Martírio de Estêvão: viu Jesus de pé à direita de Deus. Sl 30. Jo 6,30-35 = O pão de Deus é o que desce do céu e dá vida ao mundo. **11 – QUARTA:** At 8,1b-8 = Dispersão da comunidade e pregação do Evangelho. Sl 65. Jo 6,35-40 = Quem crer no Filho terá a vida eterna, e eu o ressuscitarei. **12 – QUINTA:** At 8,26-40 = Filipe evangelizou, converteu e batizou o ministro etíope. Sl 65. Jo 6,44-51 = Quem crê tem a vida eterna. **13 – SEXTA:** At 9,1-20 = Conversão e batismo de Saulo. Sl 116. Jo 6,52-59 = Quem come o meu corpo e bebe o meu sangue, ressuscitará. **14 – SÁBADO:** SÃO MATIAS, AP.: At 1,15-17.20-26 = Eleição de Matias. Sl 112. Jo 15,9-17 = Perseverar no amor de Cristo.

AS OVELHAS OUVEM A VOZ DO PASTOR

4º domingo da Páscoa

15 de maio

1ª leitura - Atos 2,14a.36-41:
Primeiras conversões: cerca de três mil adeptos.

Pedro mostra aos judeus o crime que praticaram, ao terem apoiado a condenação de Jesus. Alguns deles se arrependeram pelo mal que haviam feito, abriram seu coração e perguntaram aos apóstolos o que fazer.

Abrir o coração e ser humilde são duas verdadeiras lições. É isso que Deus quer também de nós.

Às vezes um amigo vem nos alertar de algum vício nosso ou de algum equívoco que cometemos. Qual a sua reação: Sentir-se ofendido e evitar falar de novo com ele ou humildemente lhe agradecer a correção e escutar o que ele nos diz?

Salmo 22,1-3a.3b-4.5.6:
O Senhor é meu pastor, nada me faltará, conduz-me junto às águas refrescantes.

2ª leitura - 1 Pedro 2,20b-25:
Éreis como ovelhas trespalhadas; mas retornastes ao Pastor.

O discurso de São Pedro pode ser resumido em uma frase: “Amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam, orai pelos que vos perseguem” (Mateus 5,44).

Além da luta entre os judeus-cristãos e os pagãos convertidos, havia a violência com escravos, recém-batizados no cristianismo, que eram perseguidos por seus patrões pagãos e seus colegas, por causa de sua mudança de vida. Impera-

dores romanos também perseguiram e matavam quem não os adorassem como deuses. São Pedro então insiste: “Cristo, ultrajado, não retribuía com idêntico ultraje; ele, maltratado, não proferia ameaças, mas entregava-se àquele (o Pai) que julga com justiça” (v.23).

Somos chamados por Cristo a introduzir em nossa vida o amor sem condições, gratuito para com todos que nos cercam, até mesmo para com os nossos inimigos.

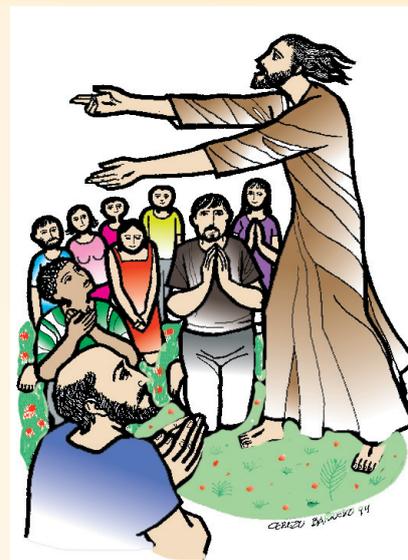
Aclamação ao Evangelho (Jo 10,14):
Aleluia, Aleluia, Aleluia. Eu sou o bom pastor, diz o Senhor; Eu conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem a mim.

Evangelho - João 10,1-10:
Jesus, o bom Pastor

O evangelho retoma o assunto do acolhimento da Palavra de Deus. Comparados a ovelhas que conhecem a voz do pastor, Deus nos chama e nos leva a verdes pastagens.

Outras vezes nos chamam para outros tipos de alimentos: o egoísmo, o lucro fácil, a opressão, a preguiça, a indolência e, como consequência, para uma série de outros maus alimentos. Jesus nos recomenda que não sigamos estas vozes estranhas. Pela meditação da Palavra de Deus (voz do Pastor) nos afastaremos de todos os nossos defeitos e fraquezas: “Se alguém quiser vir comigo, renuncie-se a si mesmo, tome sua cruz e siga-me” (Mateus 16,24).

Quando os apóstolos deixaram tudo e seguiram a Deus, conforme São



Marcos (1,18), pensavam que receberiam recompensas terrenas. Custou muito para compreenderem que o Reino presenteado era espiritual e que não haveria recompensa material.

Será que frequentamos a paróquia para aparecer, mandar nos outros e mostrar para a comunidade que temos poder? Evidentemente não é essa a atitude das ovelhas que seguem a voz do Pastor, mas a de perdão, amor ao próximo, de serviço e disponibilidade gratuita.

SUGESTÃO PARA REFLEXÃO

Estou pronto para aceitar a verdade e agir de acordo com ela? Estou disposto a mudar meu comportamento, quando percebo que estou errado? Sou grato a quem me corrige? Quando ajudo alguém, é por interesse ou visto a recompensa?

LEITURAS PARA A 4ª SEMANA DA PÁScoa

16 – SEGUNDA: At 11,1-18 = Também os pagãos são chamados à conversão. Sl 41. Jo 10,11-18 = Jesus, o bom Pastor. **17 – TERÇA:** At 11,19-26 = Fundação da Igreja de Antioquia. Sl 86. Jo 10,22-30 = Eu e o Pai somos um. **18 – QUARTA:** At 12,24 – 13,5a = A palavra de Deus crescia e se espalhava. Sl 66. Jo 12,44-50 = Vim como luz ao mundo. **19 – QUINTA:** At 13,13-25 = Crer em mim é crer naquele que me enviou. Sl 88. Jo 13,16-20 = Quem me recebe, recebe aquele que me enviou. **20 – SEXTA:** At 13,26-33 = Crucificaram o Salvador Jesus, mas Deus o ressuscitou dentre os mortos. Sl 2. Jo 14,1-6 = Eu sou o caminho, a verdade e a vida. **21 – SÁBADO:** At 13,44-52 = Eu te designei para levares a salvação até os confins da terra. Sl 97. Jo 14,7-14 = Quem me vê, vê o pai; estou no Pai, e o Pai em mim.

CAMINHO PARA O PAI

5º domingo da Páscoa

22 de maio

1ª leitura - Atos 6,1-7:

Eleição dos primeiros diáconos.

Esta leitura serve para nos animar em nossas dificuldades.

Diante da queixa dos gregos contra os judeus de que suas viúvas teriam sido negligenciadas na distribuição diária de alimentos, os discípulos se reúnem. Os problemas são expostos e todos chegam a um acordo (ordenar diáconos): esse parecer agradou a toda a reunião (v.5).

Outra lição que aprendemos é que dividir o trabalho é sinal de humildade e de inteligência. Humildade, porque se dividem responsabilidades. É um erro centralizar tudo nas próprias mãos e querer fazer tudo sozinho. Inteligência, pois com um plano de trabalho prioriza-se o que é mais urgente e se distribuem os serviços, como se fez naquela comunidade.

Salmo 32,1-2.4-5.18-19:

Seja-nos manifestada, Senhor, a vossa misericórdia, como a esperamos de vós.

2ª leitura - 1Pedro 2,4-9:

Cristo, pedra angular; os cristãos, gente escolhida, sacerdócio régio.

Para entendermos o segredo daquela união dos primeiros cristãos, meditemos sobre as palavras de São Pedro que acabamos de ler. Todas as

suas ações se baseavam no fundamento da vida espiritual: Cristo Jesus. Tudo era feito após terem meditado sobre a Palavra de Deus e percebido qual era a vontade de Deus. Os chefes religiosos tinham rejeitado Jesus e sua doutrina, mas o Pai ressuscitou-o para mostrar que ele era o caminho a ser seguido.

Nós também só produziremos bons frutos, se nos fundamentarmos em sua doutrina: a lei do amor. Devemos perseguir esse ideal, para não nos deixarmos levar pelo preconceito e menosprezarmos os irmãos.

Todos somos iguais e não podemos subestimar ninguém. “Não julgueis e não sereis julgados” (Lucas 6,37).

Aclamação ao Evangelho - João 14,6:

Aleluia, Aleluia, Aleluia. Eu sou o Caminho, a Verdade e a vida. Ninguém chega ao Pai senão por mim.

Evangelho - João 14,1-12: União do Pai e do Filho.

Numa despedida, as últimas palavras de quem parte são as que mais ficam guardadas em nossa memória. Quase cem anos depois, meditamos sobre o que Jesus disse antes de ir para o céu. É a parte mais importante da doutrina de Jesus: Jesus é a face humana de Deus. Para ver o Pai, basta olhar para as ações de Jesus: “Aquele que me viu, viu também o Pai” (v.9).



Jesus ensinou também que quem ajudasse o necessitado seria a Ele mesmo que o faria (cf. Mateus 25,40). Será, por nossos atos, pela acolhida que damos aos irmãos, por nossos frutos de justiça, harmonia e paz que demonstraremos que acreditamos em Jesus Ressuscitado.

SUGESTÃO PARA A REFLEXÃO

Divido tarefas e consulto os outros antes de tomar uma decisão para a comunidade? No dia a dia, esforço-me para seguir a lei do amor de Jesus? Minhas atitudes e decisões manifestam que creio em Jesus Ressuscitado?

LEITURAS PARA A 5ª SEMANA DA PÁSCOA

23 – SEGUNDA: At 14,5-18 = Converti-vos ao Deus vivo, que fez o céu, a terra e o mar. Sl 113b. Jo 14,21-26 = O Espírito Santo vos ensinará tudo. **24 – TERÇA:** At 14,19-28 = Fim da 1ª viagem missionária de Paulo e Barnabé. Sl 144. Jo 14,27-31a = Eu vos dou a minha paz. **25 – QUARTA:** At 15,1-6: Controvérsia provoca o Concílio apostólico de Jerusalém. Sl 121. Jo 15,1-8 = A videira e os ramos: nossa união com o Pai e o Filho. **26 – QUINTA:** At 15,7-21 = O Concílio de Jerusalém pronuncia-se a favor dos pagãos convertidos. Sl 95. Jo 15,9-11 = Permaneei no meu amor. **27 – SEXTA:** At 15,22-31 = Carta do Concílio de Jerusalém às Igrejas da Síria e da Cilícia. Sl 56. João 15,12-17 = Amai-vos uns aos outros como eu vos amei. **28 – SÁBADO:** At 16,1-10 = Paulo convida e ganha Timóteo para companheiro de missão. Sl 99. Jo 15,18-21 = Porque não sois do mundo, o mundo vos odeia.

O ESPÍRITO DA VERDADE

6º domingo da Páscoa

29 de maio

1ª leitura - Atos 8,5-8.14-17:
Samaria recebe a palavra de Deus e o Espírito Santo.

Judeus e Samaritanos mantinham há muitos anos disputas. Para os samaritanos, o lugar de culto devia ser no Templo do monte Garizim; enquanto que, para os judeus, seria no Templo de Jerusalém.

Depois do assassinato do diácono Estêvão, os gregos-cristãos fugiram para a Samaria. Filipe, um dos sete diáconos escolhidos pelos apóstolos (cf. Atos 6,5), assim que chegou à Samaria, começou a pregar a Boa Nova da ressurreição de Cristo a todos que encontrava. E batizava aos que aderiam à fé em Jesus. Conforme era costume na Igreja primitiva, os apóstolos lhes impunham as mãos para que recebessem o Espírito Santo. A partir de então, a Igreja rompia com os moldes judeus e começava a se abrir para os que moravam fora de Israel.

Salmo 65,1-3a.4-5.6-7a.16.20:
Aclamai a Deus toda a terra, cantai a glória de seu nome.

2ª leitura - 1Pedro 3,15-18:
Conduta dos cristãos na perseguição.

Era tempo de perseguição. Os recém-batizados perguntavam a São Pedro como deveriam proceder quando fossem abordados pelas autoridades. Os conselhos do Apóstolo servem também de guia para nossos momentos de dificuldades.

Ele disse que, em primeiro lugar, a fé de Cristo deve estar com eles: “Santificai em vossos corações Cristo, o Senhor” (v.15). Em seguida, eles devem ter convicções profundas sobre os motivos da própria fé, para responder com segurança sobre o que os leva a ter esperança no meio de tanta dor e sofrimento.

Porém, Pedro diz também: “Fazei-o com suavidade e respeito” (v.15). Quem está com a verdade não precisa ter medo de nada. Não seriam gritos e ofensas que convenceriam alguém a acreditar em Jesus e em sua doutrina, mas seu comportamento de respeito e amor.

Aclamação ao Evangelho
- João 14,23:
Aleluia, Aleluia, Aleluia. Quem me ama realmente guardará minha palavra, e meu Pai o amará, e a ele nós viremos.

Evangelho – Jo 14,15-21:
O Pai vos enviará um defensor, o Espírito da verdade.

Este evangelho reforça um aviso anterior de Jesus, registrado por São Lucas: “Gravai bem no vosso espírito: não prepareis vossa defesa, porque eu vos darei uma palavra cheia de sabedoria, à qual não poderão resistir nem contradizer os vossos adversários” (21,14-15). Essa promessa é agora retomada por Jesus, antes de subir para o Pai. Ele não os abandonará, mas lhes enviará o seu



Espírito que ficará com eles para sempre.

O Espírito de Jesus assim os defenderia. Estaria sempre dentro de cada um a fim de os ajudar, sobretudo em momentos difíceis. Jesus não revelou logo aos discípulos todas as coisas, porque sabia que eles ainda não estavam prontos para entendê-las. É por isso que, desde o início da Igreja, invocamos sempre o Espírito Santo, afirmando que ele renova a face da terra e também o nosso coração!

SUGESTÃO PARA A REFLEXÃO

Respeito o Espírito da Verdade, presente também em pessoas que não são de minha Igreja? Trato-os com serenidade? Estou aberto ao Espírito da Verdade, acatando o que é novo e que exige adaptação de meus hábitos religiosos?

LEITURAS PARA A 6ª SEMANA DA PÁSCOA

30 – SEGUNDA: At 16,11-15 = Paulo, em Filipos: conversão de Lídia, vendedora de púrpura. Sl 149. Jo 15,26 – 16,4a: O defensor, o Espírito da verdade, dará testemunho de mim. **31 – TERÇA:** - VISITAÇÃO DE NOSSA SENHORA: Sf 3,14-18 = Promessas de salvação. Cânt.: Is 12,2-6. Lc 1,39-56 = Maria visita Isabel. **1º de junho – QUARTA:** At 17,15.22 – 18,1 = Um homem, a quem Deus ressuscitou, julgará o mundo. Sl 148. Jo 16,12-15 = O Espírito da verdade vos ensinará tudo e me glorificará. **2 – QUINTA:** At 18,1-8 = Em Corinto, Paulo dava testemunho de que Jesus é o Messias. Sl 97. Jo 16,16-20: Logo, logo já não me vereis; mas a vossa tristeza se transformará. **3 – SEXTA:** At 18,9-18 = “Não temas! Fala!” – Muitos acreditaram e foram batizados. Sl 46. Jo 16,20-23a = A vossa tristeza há de se transformar em alegria. **4 – SÁBADO:** At 18,23-28 = Apolo, judeu convertido, demonstrava que Jesus é o Messias. Sl 46. Jo 16,23b-28 = Sai do Pai e vim ao mundo; deixo agora o mundo e volto para o Pai.

EXPO Católica

2011

Sua Igreja Viva!

8ª Feira Internacional de Carismas, Turismo, Educação, Livros e Artigos Religiosos



EVENTOS PARALELOS



VISITE A 8ª EXPOCATÓLICA

De 7 a 10 de julho - ExpoCenter Norte - São Paulo - S.P.

www.expo-catolica.com.br - Tel.: 11 2099.6688

Apoio:



Apoio Institucional:



Realização:



Local:





Pe. Agnaldo José
é sacerdote, jornalista e
mestre em Comunicação

O cochilo do **PADRE**



A cidade paranaense de Jaguariaíva, na região dos Campos Gerais (PR), dispõe de riquezas naturais belíssimas. Por essa razão, possui grande potencial turístico. Águas límpidas, abundantes em rios, riachos, corredeiras e cachoeiras formam lagos e represas. Desfiladeiros, vales, grutas, lagoas e florestas completam a paisagem da região.

A cidade é protegida e abençoada pelo Senhor Bom Jesus da Pedra Fria, nome relacionado à Sexta-Feira Santa. A “pedra fria” seria o lugar em que Jesus teria se sentado para ser julgado por Herodes, onde se pode ver todas as marcas de seu sofrimento

Em Jaguariaíva, estive na paróquia do Senhor Bom Jesus, participando de um evento organizado pelo padre Genézio Bertinartti e pela Prefeitura Municipal. Celebrei a missa e fiz um show de evangelização na praça. Recebi, na ocasião, o carinho daquele povo de Deus, gente fervorosa e acolhedora. Padre Genézio vive em Jaguariaíva há alguns anos. É muito querido por todos. Pessoa simples, alegre, gosta de contar e ouvir histórias.

Durante o jantar na casa paroquial, após o evento, padre Genézio pediu

para um amigo da comunidade contar-me a história de seu pequeno cochilo à beira da estrada.

O rapaz começou: “Em uma viagem, voltando de Curitiba, padre Genézio percebeu que estava com muito sono. Eram por volta das 13 horas e ele estava passando por Ponta Grossa. Parou o carro perto de um restaurante, debaixo de uma árvore, para cochilar um pouco. Acordou com alguém batendo no vidro do carro. Era um policial: ‘Está tudo bem com o senhor?’ ‘Sim’, respondeu o padre. ‘Parei aqui para cochilar um pouquinho. Obrigado.’ A dona do restaurante, preocupada, havia chamado a polícia, pois o carro do

padre estava parado, naquele lugar, por mais de seis horas. Rimos muito. Padre Genézio, mais ainda.

Na despedida, padre Genézio voltou ao assunto do cochilo, lembrando as palavras do apóstolo São Paulo: “Já é hora de despertardes do sono. Agora, a salvação está mais perto de nós do que quando abraçamos a fé. A noite está quase passando, o dia vem chegando: abandonemos as obras das trevas e vistamos as armas da luz” (Romanos 13,11-12). Então, concluiu: “Não podemos cochilar na nossa caminhada espiritual, pois não sabemos a hora em que Jesus vai passar pela última vez na nossa vida”.



Ezequiel

Foi a palavra do Senhor dirigida ao sacerdote Ezequiel, filho de Buzi, na Caldeia, às margens do rio Cobar. Nesse lugar veio a mão do Senhor sobre mim.

(Ezequiel 1,3)

VIDA

Santo Ezequiel é considerado um dos grandes profetas de Israel. Desenvolveu seu trabalho profético entre 597-571 a.C. (Ezequiel 1,2; 29,17) e atuou entre os deportados durante o Exílio do povo judeu na Babilônia, antes mesmo da destruição de Jerusalém em 586 a.C. Sendo um líder espiritual, possui diversos escritos, com muitas referências aos ritos do Templo, o que indica que trabalhou como sacerdote desde antes do Exílio (Ezequiel 3,1).

Além do sacerdócio, há indícios de que trabalhava na função de advogado ou juiz, atuando em casos de direito e moral. Talvez por esse motivo, observam-se, em seus escritos, frequentes análises do cotidiano que revelam dilemas morais voltados à lei (Ezequiel 18,1). A maneira como Ezequiel expõe seus pensamentos assemelha-se aos registros da Lei de Santidade (Levítico 17-26).

"Profeta Ezequiel" da série de esculturas "Os doze Profetas", de Aleijadinho, Congonhas (MG)



Pe. Cleodon Amaral de Lima
é exegeta, professor e produtor

ÉPOCA DE EZEQUIEL

Podemos verificar duas fases em seu ministério profético:

- Na Palestina (Ezequiel 2,1-3,9), de 597 a 586 a.C., antes do Exílio da Babilônia, e durante a primeira deportação: nessa fase, Ezequiel pregava sobre a leitura da Torá. Sua pregação tinha tom exortativo, chamando a atenção para a fidelidade a Deus, não se deixando seduzir pela idolatria dos estrangeiros.

- Na Babilônia (Ezequiel 1,4-28; 3,10-15), de 586 a.C. em diante: sua mensagem ganha um tom consolador, estimulando a esperança de vitória e de restauração, por meio da fidelidade, mesmo diante de tantos desafios e sofrimentos.

O Livro de Ezequiel possui um estilo apocalíptico, repleto de linhas sobre o julgamento final. Nele, nasceu a concepção de Israel como uma nação sagrada e exclusiva. Em seus escritos brota um messianismo latente, ao escrever sobre a chegada do Messias, já naquela época. Aborda o exílio, a tomada de Jerusalém e a destruição do Templo como Castigo de Deus, por causa do pecado da idolatria do povo eleito. Apresenta Deus como soberano da história e desenvolve um estudo com moldura judaica, mostrando que o Espírito de Deus é a força animadora, criadora e renovadora da vida no seio da Morte. Seus ensinamentos apresentam passos para construir uma sociedade nova e reconstruir a vida em Deus.

COMO EZEQUIEL ERA E COMO DEVEMOS SER?

- Possuía consciência da idolatria e de suas consequências na vida do povo.

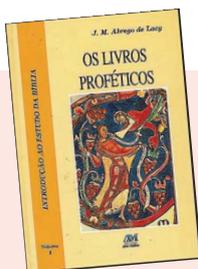
Buscamos Deus como Senhor ou desviamos nossa atenção para a riqueza, luxo e prazeres do mundo?

- Desejava gerar uma sociedade nova com o Espírito Santo de Deus, visando um novo modo de vida.

Buscamos ser esse Templo Vivo do Espírito Santo?

- Converteu-se verdadeiramente a IaHWeH (Javé) como único Deus e o assumiu como projeto de vida.

Buscamos ter um projeto de vida baseado em Deus ou fazemos parte da Cultura da Morte que predomina no mundo atual (vaidade, corrupção e desigualdade)?



Você é capaz de imitá-lo?

O volume 4 da Coleção Introdução ao Estudo da Bíblia, *Os livros proféticos*, traz um visão aprofundada sobre os escritos de Ezequiel e dos outros profetas bíblicos.



Jovem...

*Quer fazer o caminho
vocacional?*

*Sente o desejo de ser uma
APÓSTOLA?*



*Somos chamadas a nos
encantar pela pessoa de
Jesus Cristo e sendo
“Apóstolas”, irradiar o
fascínio do Evangelho no
mundo, colaborando com a
expansão do Reino de Deus.*

Centros Vocacionais:

Ir. Sandra Souza

Rua Cel. Melo de Oliveira, 221
Vila Pompéia

05011-040 - SÃO PAULO - SP

Fone: (11) 3202-8756

E-mail: irsandrasouza@hotmail.com

Ir. Michelle Moreira Muniz

SGAS, 615 - B/G

70200-750 - BRASÍLIA - DF

Fone: (61) 2105-6800

E-mail: vocare.sav@hotmail.com

irmichelle_ascj@yahoo.com.br

Ir. Maria Dolores Silva

Av. Visc. de Guarapuava, 4747

Bairro Batel

80240-010 - CURITIBA - PR

Fone: (41) 3112-1400

E-mail: vocacio@apostolas-pr.org.br



Espaço
Jovem

Curso de dinâmicas para **LÍDERES**

Transmitindo habilidades de liderança para os participantes

Um dos objetivos do Curso de Dinâmica para Líderes (CDL) oferecido pela Escola Técnica Redentorista (Campina Grande, Paraíba) é transmitir habilidades de liderança para os participantes. Ninguém nasce líder, mas pode se tornar um. E o curso desperta esse aprendizado, por meio de dinâmicas que pos-

sibilitam aos membros a aquisição de habilidades necessárias para assumir a liderança em um grupo, numa comunidade e também na pastoral.

Uma das melhores maneiras de aprender sobre algo é ensinando. Assim, as habilidades que os monitores adquirem, ao se prepararem para o curso, devem ser logo transferidas para si-

tuações vividas na pastoral, como: reuniões de coordenação, planejamento, avaliações e organização de atividades.

Como parte da formação da equipe do CDL, os monitores treinam suas atividades com laboratórios, simulações de situações reais. Isso ajuda a descobrir falhas e a sanar dúvidas, e também aumenta a autoconfiança dos monitores.



Luciana de Castro Siciliani
é advogada e participante
da Pastoral da Juventude

Ao transmitir segurança em suas falas e atitudes, conquista-se os jovens com mais facilidade, fortalecendo o entrosamento do grupo. Assim, durante o curso, os integrantes vão se tornando mais confiantes e participativos, colaborando muito com as atividades.

Experimente essa técnica também na preparação das atividades da sua pastoral. O aprendizado não se constrói apenas com ideias — é preciso trabalhar também o lado afetivo e emocional, tornando os encontros numa verdadeira experiência de convivência.



Dica de leitura

Dinâmicas e Histórias – Treinando lideranças, de Sérgio Jeremias de Souza (Editora Ave-Maria). O autor associa algumas passagens da Bíblia com temas atuais, além de sugerir atividades e dinâmicas para serem realizadas em grupo.

“O que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada. Caminhando e semeando, no fim terás o que colher.”

Cora Coralina

Dinâmica para aprofundar o tema

Objetivo: mostrar a importância do trabalho em equipe.

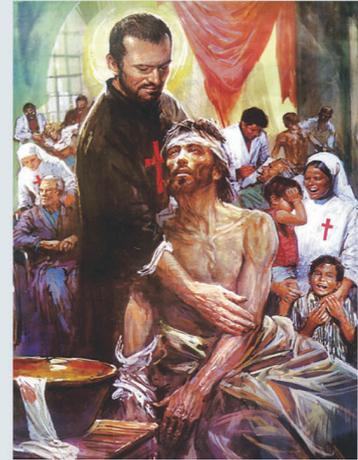
Material: diversos palitos de sorvete ou palitos de dente.

Procedimento: separar os participantes em grupos menores, com pelo menos cinco componentes. Dar a cada grupo um punhado de palitos e pedir que façam uma fogueira. As equipes deverão pegar palitos dos outros grupos e também deverá proteger os seus.

O monitor da atividade observará as atitudes dos participantes e, após o término, ressaltá-las para o grupo. O comportamento de cada um deve ser comentado, como aqueles que tentaram fazer tudo sozinhos, os que ficaram só olhando, os que foram tentar pegar palitos dos outros grupos por iniciativa própria e os que souberam liderar e delegar tarefas também.

A mensagem que deve ficar para o grupo é que as atitudes positivas ou negativas ocorridas durante a dinâmica fazem parte da rotina de toda equipe e que cada um tem o dever de fazer uma autoanálise e pensar de que forma poderia agir melhor.

PADRES E IRMÃOS CAMILIANOS *a Serviço da Vida*



“Estive enfermo e me visitaste”
(Mt 25, 36)

**Jovem, junte-se a nós,
seja um Camiliano
também!**

CONTATOS

Seminário São Camilo – Ceará

Rua Monte Rei, 300
60832-280 Fortaleza – CE
Fone: (85) 3476-8359

vocacionalfortaleza@camilianos.org.br

Seminário São Camilo – Minas Gerais

Rua Cel. Lucas Magalhães, 373
37958-000 Monte Santo de Minas – MG
Fone: (35) 3591-1614

vocacionalmontesanto@camilianos.org.br

Seminário São Camilo – Paraná

Av. Camilo Di Lellis, 868
83323-000 Pinhais – PR
Fone: (41) 3667-5069

vocacionalpinhais@camilianos.org.br

Comunidade São Camilo – Espírito Santo

Rua Sabina Scárdua Fardim, 02
29304-340 Cachoeiro do Itapemirim – ES
Fone: (28) 3511-6356

vocacionalcachoeiro@camilianos.org.br

Comunidade São Camilo – Rio de Janeiro

Estrada Velha da Tijuca, 45
20531-080 Rio de Janeiro – RJ
Fone: (21) 2238-3509

vocacionaltijuca@camilianos.org.br

Comunidade São Camilo – Brasília

S.G.A. Norte – Quadra 914 – Conj. “G”
70790-140 Brasília – DF
Fone: (61) 3226-0300

vocacionalbrasilvia@camilianos.org.br



Serviço de Animação Vocacional

Rua Antonio Marcondes, 427
Bairro do Ipiranga - CEP: 04267-020
São Paulo - SP - Telefone: (11) 3872-7063

www.camilianos.org.br vocacional@camilianos.org.br



Allerheiligenbild (Todos os Santos), de Albrecht Dürer

O Credo dos **CATÓLICOS**

A partir deste mês, Pe. Nilton Bueno fará uma série de artigos sobre a oração do Credo, símbolo da fé dos católicos. Neste texto inaugural, é apresentada uma introdução sobre o tema.

Após a explicação de algum termo ou texto evangélico durante a Sagrada Liturgia, rezamos solenemente o Credo, ou Creio, como confissão de nossa fé. Em primeira pessoa, o fiel diz publicamen-

te “creio” nas verdades do cristianismo. Porém, muitos não sabem a origem dessa magnífica palavra e apenas a repetem sem realmente entender o significado de tamanha profundidade espiritual.

Na tradição da Igreja, o Credo é chamado de “símbolo da fé” e “resume os dons que Deus outorga ao homem como autor de todo o bem, como redentor, como santificador” (*Catecismo da Igreja Católica*, n. 14).



Pe. Nilton C. Boni
é missionário claretiano
e pároco da Igreja
Imaculado Coração de
Maria, Curitiba (PR)

A palavra símbolo (*sýmbolon*) significava para os gregos um objeto dividido em dois, o qual permitia que os portadores de ambas as partes, ao se apresentarem, se identificassem pelo confronto e encaixe perfeito das peças. Depois, passou a significar “coletânea”, “coleção”, “sumário”. O Creio, portanto, é o resumo de nossa fé, expressa o núcleo evangélico da revelação de Deus sobre si mesmo e sobre a criação, mediante a encarnação do Filho.

Dentre as diversas variações, dois são os Símbolos (Credos) que rezamos com maior frequência: o Símbolo dos Apóstolos, considerado o resumo fiel dos apóstolos e o mais conhecido entre os católicos, e o Símbolo Niceno-Constantinopolitano, proclamado pelas autoridades eclesíásticas nos dois primeiros Concílios Ecumênicos.

Segundo o *Catecismo da Igreja Católica*, “crer é um ato humano, consciente e livre, que corresponde à dignidade da pessoa humana” (n. 180). Ninguém é forçado a crer em uma doutrina ou declarar sua fé em uma religião. A crença deve brotar espontaneamente no coração dos fiéis. Na medida em que a pessoa amadurece, os conceitos da fé também amadurecem.

Crer é aderir a um projeto de vida.

Quando confessamos nossa fé em Deus Pai, Filho e Espírito Santo, afirmamos que o centro de nossa vida está no mistério de quem nos criou. Assim sendo, ao rezar solenemente o Creio, tanto na missa quanto em outros momentos devocionais, reconhecemos a forte e amorosa presença de Deus em tudo. Concedemos-lhe então o comando de nossa vida, visto que a iniciativa sempre parte dele.

Crer é compromisso e responsabilidade que não se demonstra da boca para fora e sim do nosso interior. É a oração que brota da verdade e assume a plenitude do encontro com Deus e com sua obra redentora.

A partir de agora, ao rezarmos o Creio, levemos em consideração que crer significa amar, reconhecer e celebrar a presença de Deus. Significa confiar e entregar o caminho a quem realmente nos salvará. Acolhamos com carinho e respeito o símbolo de nossa fé, que nos dá vida e segurança. Se crer é também sinônimo de confiar, mergulhemos no vasto universo do Criador e deixemo-nos possuir por sua divina vontade. Confiar é mais do que um ato voluntário, é mais do que todo abandono. O símbolo de nossa fé exprime nosso abandono em Deus e a certeza de que Deus nos quer para Ele.

“Crer é aderir a um projeto de vida. Ao rezar o Creio, reconhecemos a forte e amorosa presença de Deus em tudo”

RELIGIOSOS DE NOSSA SENHORA DE SION



**JUNTOS EM
SION FAZEMOS
A DIFERENÇA!**

**Secretaria Vocacional de Sion
Rua Costa Aguiar, 1264
Ipiranga - SP**

(11) 2063-1818



Qualidade de **VIDA**



Maria Beatriz Toledo
é enfermeira e orientadora
sócio-educativa

Neste mês, inauguramos a seção “Viva melhor”, com dicas de alimentação, atividade física e comportamentos saudáveis. Neste primeiro artigo, a enfermeira e orientadora sócio-educativa Maria Beatriz de Deus e Toledo explica o que é qualidade de vida e como alcançá-la.

Qualidade de vida é um tema cada vez mais abordado nas empresas, na mídia e no ambiente familiar. As pessoas se conscientizam a cada dia de que o assunto tem grande importância e envolve diferentes áreas da vida.

Qualidade de vida não significa apenas que você — ou o grupo social ao qual pertence — possua plena saúde física e mental, mas que esteja bem consigo mesmo, com as pessoas com quem convive e com a vida como um todo. Ter qualidade de vida é estar em equilíbrio, ou seja, é possuir controle da sua vida, visando sempre ao bem-estar geral.

Para garantir uma boa qualidade de vida, prefira hábitos saudáveis, como cuidar bem do corpo, manter limpo o ambiente à sua volta, reservar um tempo para o lazer, entre outros. Esses hábitos têm como objetivo promover o bem-estar físico, psicológico, emocional e mental.

Usar o humor pra lidar com situações de estresse, a concentração para planejar e determinar objetivos de vida e a tranquilidade para relaxar após um longo dia de trabalho são apenas algumas dessas atitudes saudáveis.

O dia 11 deste mês de abril é dedicado à Promoção da Qualidade

de Vida. Nessa ocasião, diversas entidades públicas, junto com os Ministérios da Saúde e do Esporte, promovem atividades que têm a finalidade de incentivar as pessoas a abandonar o sedentarismo e a desenvolver práticas saudáveis. É uma excelente oportunidade para refletir sobre o seu-bem estar e também daqueles que estão próximos de você.

Dica de leitura

Revolucione sua qualidade de vida, de Augusto Cury, é um livro que sugere algumas ferramentas para direcionar seus pensamentos, trabalhar suas perdas, se tornar cuidador de si mesmo e, claro, ser feliz.






agape
 CAMISETAS



Goiânia-GO - Rua 3 nº 286, Centro Fone / Fax. (62) 3225-6383 www.camisetasagape.com.br





Fábio Davidson
é formado em jornalismo,
graduando em História

Outro dia, fiz o seguinte questionamento: “É bom ver TV?”. As respostas são variadas, pois a opinião pode estar associada à sua história pessoal, à sua relação com esse meio de comunicação e à sua orientação moral e/ou religiosa.

No aspecto teórico, diferente de um jornal ou de uma revista, emissoras de televisão ou de rádio precisam de uma permissão do governo, chamada “concessão de serviços de radiodifusão sonora e de sons e imagens”, realizada pelo Presidente da República e submetida ao Congresso Nacional. Ao final do prazo (até dez anos para rádio e quinze anos para televisão), a concessão pode ou não ser renovada, dependendo da aprovação de pelo menos 40% do Congresso. Talvez assim seja mais fácil entender o motivo da eleição de tantos apadrinhados de emissoras.

Segundo a Constituição Federal, as concessões devem atender aos interesses públicos, tais como: “I – preferência à finalidades educativas, artísticas, culturais e informativas; II – promoção da cultura nacional e regional e estímulo à produção independente, que objetiva

sua divulgação; III – regionalização da produção cultural, artística e jornalística, conforme percentuais estabelecidos em lei; IV – respeito aos valores éticos e sociais da pessoa e da família”. Já o Código de Ética da Radiodifusão Brasileira estipula que a finalidade é informar, prestar serviços culturais e educacionais, além de entreter “no melhor nível artístico e moral”.

Será que é isso que vemos, na prática, quando ligamos o televisor e passeamos pelos canais? Quantos pais têm coragem de deixar seus filhos sozinhos na companhia dos programas da TV aberta? Quantas vezes nós somos surpreendidos por uma programação e anúncios de nível artístico e moral bastante duvidosos?

Saber a hora de ligar e desligar o televisor é um primeiro passo. Mas, além de sair da frente da TV para ler um livro, brincar com os filhos ou fazer qualquer outra atividade, também temos a obrigação de protestar e denunciar.

Um movimento interessante é a campanha “Quem Financia a Baixaria é contra a Cidadania”, uma iniciativa da Comissão de Direitos Humanos e

Minorias da Câmara dos Deputados (CDHM). A Câmara dos Deputados e algumas entidades da sociedade civil recebem denúncias, avaliam-nas e, por fim, promovem um *ranking* anual dos programas que desrespeitam os direitos humanos e a dignidade do cidadão, listando seus anunciantes.

Como os anunciantes não querem se expor, associando suas marcas a um conteúdo inadequado, a campanha estimula essas empresas a não patrocinarem programas impróprios. Como não é possível tocar a consciência dos donos de emissoras, só nos resta atingir o seu ponto fraco: o bolso!

Dica do mês:

Se quiser conhecer mais sobre a campanha “Quem Financia a Baixaria é contra a Cidadania”, acesse o site <http://www.eticanatv.org.br/>. O site contém mais informações sobre o assunto, o *ranking* dos programas com conteúdos impróprios, além de oferecer espaço para a sua denúncia.



palanquear v.
palanque de banhado s.m.
palanqueio s.m.
palanqueiro adj. s.m.
palanqueta (ê) s.f.
palanquim s.m.
palantino adj. s.m.
palão s.m.
palapa s.f.

palavi s.m. palavra de
Mocambique; cf. pala
e pâlavi
pâlavi adj. 2g. s.m.
de palavi; cf. pala
palavra s.f.
palavração s.f.

palemonete s.f.
palemonídeo adj. s.m.
palemoníneo adj. s.m.
palemonópsido s.m.
palencefálico adj.
palencefalo s.m.
palência s.f.
palene s.f.
palenense adj. s.2g.

paleofóbico adj.
paleófobo adj. s.m.
paleoforma s.f.
paleoformal adj. 2g.
paleoforme adj. 2g.
paleoformista s.m.
paleoformismo s.m.
paleoformista s.f.



Pe. Heitor Meneses

é vigário paroquial e especialista
em Comunicação e Cultura

A palavra é... Bênção



Sacerdote em momento de bênção: ato ocupa um lugar especial no rito católico

A palavra “bênção” vem do verbo “bendizer”, do hebraico *Bêrék*. Dessa definição de “bendizer a Deus”, passou a significar também, por analogia, o ato de abençoar os homens (Gênesis 1,22,28; 12,2-3) e também os objetos (Êxodo 23,25).

Da mesma forma, também os homens que representam a Deus na terra (pela autoridade natural, religiosa ou civil) devem abençoar aqueles que estão sob seus cuidados, por exemplo:

os pais abençoam os seus filhos, os reis abençoam seus súditos.

Jesus Cristo é a bênção máxima de Deus Pai. Encontramos, no Evangelho, Jesus abençoando as crianças (Marcos 10,16), os apóstolos (Marcos 24,50-51) e, por meio da bênção, multiplicando os pães e os peixes (Mateus 14,19). Ele é o Filho enviado do Pai que abençoa os homens com todas as bênçãos espirituais (Gálatas 4,4; Efésios 1,3). Na Igreja, as celebrações de bênçãos ocuparam

sempre um lugar especial, porque a própria Igreja participa do cálice da bênção, agradecendo o extraordinário dom de Deus por nós, recebido no mistério pascal e a nós comunicado pela Eucaristia.

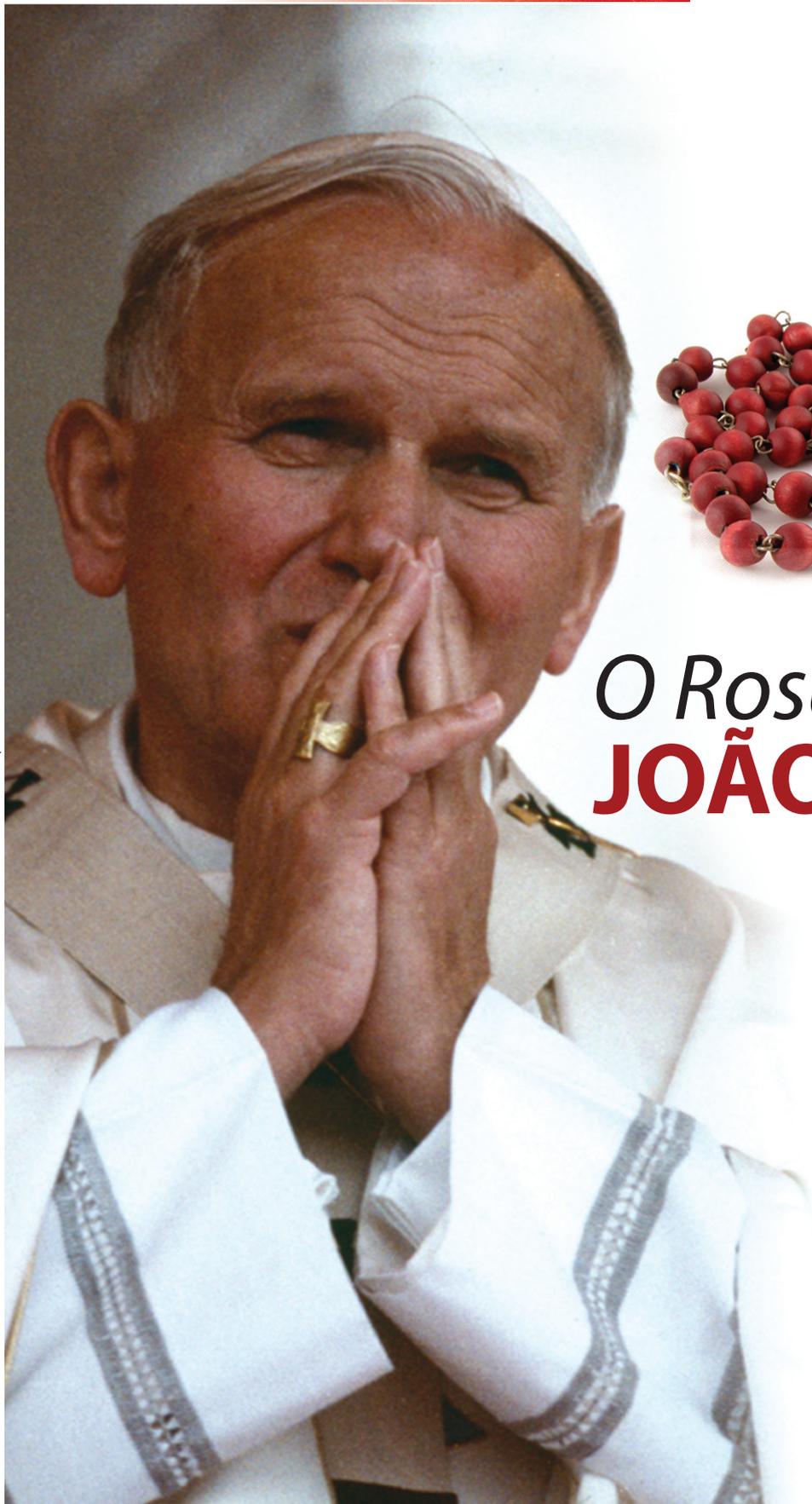
Embora encontremos muitos fiéis pedindo bênçãos nas Igrejas e participando dos sacramentos, o ato de abençoar, na vida cotidiana, é cada vez menos frequente. Estamos perdendo o hábito de nos abençoarmos mutuamente, e tornam-se cada vez mais raras as cenas de famílias que se abençoam. Aos poucos estamos deixando de lado o costume de abençoar e a capacidade de bendizer, de louvar e de agradecer a Deus pelas maravilhas realizadas. Abençoar é um gesto de amor entre familiares, amigos, conhecidos e até mesmo em nossa relação com Deus e com as coisas criadas, com os objetos, com os alimentos que comunicam os benefícios divinos com a humanidade.

Somos canais de bênçãos cuja fonte e origem é Deus. Quando abençoamos, abrimos as portas da promessa do auxílio divino, da fidelidade e da aliança estabelecida com o Criador, confirmando sua bênção sobre tudo o que está à nossa volta.

Deus vos abençoe!



Rever a vida



O Rosário com **JOÃO PAULO II**

*“O Rosário é a minha
oração predileta. Oração
maravilhosa! Maravilhosa
na simplicidade e na
profundidade”*





Adelino Dias Coelho
é jornalista e teólogo

Por vezes, ouvi: “Não consigo rezar uma ave-maria, do princípio ao fim, sem me distrair. Passa tanta coisa por minha cabeça num minuto de oração...”. Realmente, se não tomarmos cuidado, podemos seguir o caminho errado, contra o qual Jesus nos previne: “Nas vossas orações, não multipliqueis as palavras, como fazem os pagãos que julgam que serão ouvidos à força de palavras” (Mateus 6,7).

E como fazer para afastar as distrações? Fixe o pensamento em algum fato ou alguma ideia. Eis por que a Santa Igreja nos propõe a meditação dos principais acontecimentos dos evangelhos enquanto repetimos as dez saudações à Mãe de Deus em cada mistério.

O papa João Paulo II nos revelou seu amor pelo Rosário: “O Rosário é a minha oração predileta. Oração maravilhosa! Maravilhosa na simplicidade e na profundidade” (*Rosarium Virginis Mariae*, 2002).

Antigamente, éramos convidados a refletir durante a recitação do Rosário sobre três tipos de mistério: as lições da infância de Jesus (mistérios gozosos), seu sofrimento e sua morte (mistérios dolorosos) e sua ressurreição (mistérios gloriosos). Porém, havia um vazio entre a infância e a morte de Jesus. João Paulo II preencheu-o com os “mistérios luminosos”, que se referem à vida pública de

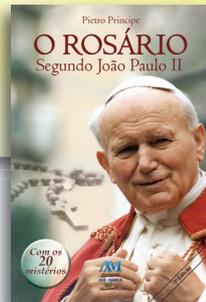
Jesus, seus milagres suas pregações.

São cinco os mistérios luminosos do Rosário: o batismo de Cristo no Jordão, sua autorrevelação nas bodas de Caná, seu anúncio do Reino de Deus com o convite à conversão, sua Transfiguração e, por fim, a instituição da Eucaristia, expressão sacramental do mistério paschal.

A Igreja sempre reconheceu a importância da oração do Rosário. Mesmo nos momentos de crise da cristandade, a força dessa oração manteve forte a fé do povo de Deus. Nas palavras de João Paulo II: “À eficácia dessa oração, confio de bom grado hoje a causa da paz no mundo e a causa da família”.

Para saber mais...

O Rosário segundo João Paulo II, da Editora Ave-Maria, transmite todo o amor e dedicação do Papa por essa oração. Nele, o leitor irá encontrar meditações de João Paulo II para todos os mistérios, incluindo os luminosos.



INSTITUTO SECULAR Filiação Cordimariana

“Permanecemos no mundo para ser fermento no meio das realizações humanas...” (*Estatuto - capítulo III*)

“Estais dentro do Sagrado Coração de Maria e isto vos bastará.”

Santo Antônio Maria Claret

Gostaria de conhecê-lo?

Ligue: (11) 3207-1524 ou escreva para: Rua Bueno de Andrade, 71 apto 93 - CEP: 01526-000 São Paulo - SP



Estive doente e cuidaste de mim (Mt 25,36)

Jovem

Esse desafio é para você!

Se você acredita que a dor e a solidão dos doentes podem ser amenizadas com a sua presença, venha conhecer nosso carisma!

FILHAS DE SÃO CAMILO
filhasdesaocamilosav@yahoo.com.br

Rua Adelino Bortoli, 139 - Vila D. Pedro II - CEP 02241-120 São Paulo (SP)
F. 0**11 2979-2124 / 2973-0813 / 2977-8092

ANUNCIE NA REVISTA AVE MARIA

Ligue para (11) 3823-1060
Ramal 1221 ou pelo e-mail:
publicidade@avemaria.com.br



Celebrar a Palavra de **DEUS**

No centro de tudo, refulge o Mistério Pascal, ao qual se unem todos os mistérios de Cristo e da história da salvação

(Verbum Domini), Papa Bento XVI

O Domingo é o “Dia do Senhor”, o dia da Igreja e da comunidade, o dia da Páscoa semanal dos cristãos, que se reúnem para celebrar a memória da morte e ressurreição de Jesus Cristo. É também o dia da alegria, do descanso, da convivência fraterna, do encontro entre irmãos. Por isso, mais do que uma obrigação, é um privilégio a comunidade poder reunir-se como assembleia litúrgica em torno da Palavra e da Eucaristia; ápice e fonte de toda a vida e missão da Igreja.

Embora os batizados tenham direito à Eucaristia, celebração dominical por excelência, observando nossa realidade, sabemos que cerca de 70% das comunidades brasileiras passam sem celebrá-la por falta de ministros ordenados. Os documentos da Igreja incentivam e orientam, nessa situação, para que “se promova a celebração da Palavra de Deus nas vigílias das festas mais solenes, em alguns dias feriais do Advento e da Quaresma e nos domingos e dias de festa, especialmente onde não houver sacerdote; neste caso será um diácono ou outra pessoa delegada pelo bispo a dirigir a celebração” (*Sacrosanctum Concilium* 35,4).

Desde o dia de Pentecostes, a Igreja nunca deixou de reunir-se em assembleia “no primeiro dia da semana” para ouvir e celebrar a Palavra de Deus, costume herdado da cultura judaica. Ouvindo a Palavra com atenção e realizando a partilha do pão, as comunidades celebram o mistério de Cristo em sua vida.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) lançou o documento 52, Orientações para a celebração da Palavra de Deus, reconhecendo que “cada Celebração da Palavra é uma forma de o povo consagrado proclamar as maravilhas daquele que nos chamou das trevas à luz”. O documento é importante subsídio e traz valiosas orientações para celebrar a Palavra, que desfruta de certa liberdade em relação à Celebração Eucarística, mas possui uma estrutura que deve ser observada, como: presença de uma equipe de celebração, cuidado com o ambiente, dignidade da “mesa da Palavra”, leituras bem proclamadas e escolhidas conforme o tempo litúrgico, uso dos livros litúrgicos e das vestes litúrgicas (sinais que diferem a função de cada ministro).

A Celebração da Palavra tem valores próprios e elementos particulares, manifestando a Igreja reunida em oração.



Ir. Míria T. Kolling
é religiosa do Imaculado
Coração de Maria e
compositora

O louvor e a ação de graças devem sempre estar presentes, pois caracterizam o Dia do Senhor.

A Exortação Apostólica pós-sinodal *Verbum Domini*, do Papa Bento XVI, é de profunda riqueza, motivo de renovada alegria e esperança. O documento nos coloca diante do mistério de Deus, que se comunica a nós de diversas formas, sobretudo pela presença do Verbo da Vida, Palavra Eterna que entrou no tempo, se fez carne e habitou entre nós.

Considerando a importância da escuta e do silêncio, o Papa coloca a liturgia como o lugar privilegiado da Palavra de Deus, pois a igreja é a “casa da Palavra”.

Que, na experiência do encontro pessoal e comunitário com “Cristo, o Verbo do Pai feito carne”, a Palavra se faça também carne e vida em nós, pois, no dizer do Papa Bento XVI, “na base de toda a espiritualidade cristã autêntica e viva está a Palavra de Deus anunciada, acolhida, celebrada e meditada na Igreja”.

Roteiro para a celebração

Chegada:

Silêncio ou refrão orante.

Ritos iniciais:

1. Acolhida
2. Canto de abertura e Procissão de Entrada com a cruz, velas, Livro da Palavra, ministros e ministras, recordações da vida (intenções)
3. Momento penitencial
4. Oração

Liturgia da Palavra:

1. Leituras bíblicas conforme o Lecionário
2. Salmo Responsorial
3. Aclamação
4. Evangelho e partilha da Palavra
5. Profissão de fé (A Palavra é o centro da celebração)

Momento de louvor e ação de graças:

1. Orações da comunidade
2. Canto de louvação
3. Coleta e partilha de dízimos (facultativo)
4. Oração do Pai Nosso e abraço da paz (facultativo)

Ritos de comunhão (facultativo):

1. Colocação do Pão Eucarístico sobre o altar
2. Apresentação e distribuição da Comunhão, acompanhada de canto ou refrão. Aconselhável também o silêncio.

Ritos finais:

1. Oração final
2. Comunicações
3. Bênção
4. Canto de louvor e despedida

ÓRGÃOS

Viscount



www.hosmil-viscount.com.br

ÓRGÃOS

HAMMOND



www.hammond.com.br



Hosmil Importador Exclusivo

(11) 5535.1872 / (11) 5531.6927
hammond@hammond.com.br /
hosmil@hosmil-viscount.com.br

Conversa de CASAL-3

A pessoa assertiva consegue expressar ao outro seus desejos, sentimentos e direitos de maneira eficaz e não invasiva, agressiva

No último artigo (Conversa de casal – 2, março/2011), vimos como identificar os diversos elementos presentes numa conversa: emoções e sentimentos de cada interlocutor, pensamentos sobre a situação, desejos diante da situação etc.

Ficou, no entanto, uma pergunta: como colocar esse conhecimento em prática em prol de um bom relacionamento?

A primeira coisa a salientar é que cada situação vivida por nós e pelos outros é compreendida pelas suas consequências e pelos significados que lhe são atribuídos, os quais, podem ser verdadeiros ou não.

Assim sendo, para que tenhamos uma compreensão clara do que está acontecendo, é preciso conversar. Não dá para confiar apenas na sua intuição ou imaginação, por mais que isso pareça tentador.



Pe. Vitor Calixto dos Santos, cmf,
é sacerdote e especialista
em Terapia por Contingências
de Reforçamento

Infelizmente, alguns casais imaginam que, por causa da convivência de muitos anos, possuem a capacidade de adivinhar o que o outro está pensando, simplesmente porque o(a) “conhecem muito bem”. Nada mais falso! Só se pode compreender bem uma situação perguntando o que o outro quis dizer ou desejou fazer naquele determinado momento.

Cabe recordar que a pessoa assertiva consegue expressar ao outro seus desejos, sentimentos e direitos de maneira eficaz e não invasiva, agressiva.

Na prática, ser assertivo requer uma série de ações que envolvem a reflexão sobre os seguintes pontos:

- Identificar o que sinto: o que estou sentindo neste momento? Sinto raiva, medo, injustiça, rejeição, prazer, alegria? Em que situação tais sentimentos se manifestam? Que pensamentos os acompanham?
- Analisar o que quero falar: qual é o conteúdo do que vai ser dito, que palavras podem melhor expressar meus sentimentos? Qual a melhor maneira de dizer o que quero que aconteça?
- Descobrir por que falar: qual meu objetivo? Onde quero chegar? Quero mostrar que sou poderoso? Quero mostrar que não fico “por baixo” em determinada situação?
- Identificar como quero falar: lembre-se de que a entonação da voz e o jeito

de falar expressam emoções agradáveis ou desagradáveis. De que maneira vou comunicar minha vontade? Serei enérgico, afetuoso, claro, delicado?

- Escolher quando falar: qual será o melhor momento para comunicar o que quero? Será melhor conversar quando estivermos a sós? Devo esperar uma hora apropriada? Devo esperar uma discussão ou esperar que o assunto apareça naturalmente em algum momento?

Tomar essas decisões em momentos de conflitos não é nada simples. É preciso prática constante e reflexão sobre erros e acertos.

O mais importante é estar disposto a conversar, sabendo ouvir e sabendo falar, sempre de maneira clara o que se quer e o que se sente.

Para saber mais...

Falo? Ou não falo? Expressando sentimentos e comunicando ideias (Ed. Mecenias), em especial o capítulo “Saber falar e saber ouvir: a comunicação entre casais” (p. 71-83).

JOVEM, venha ser um conosco!



**Aceite ser
um artesão da própria vida,
pesquisador da verdade,
responsável por si mesmo
e pelos outros,
construtor da felicidade
e da paz.**

Responda ao que Cristo quer de você!

CLÉRIGOS REGULARES DE SÃO PAULO
Padres Barnabitas



vocacao@zaccaria.g12.br
Rua do Catete, 113 - Catete
Rio de Janeiro - RJ - Cep 22220-000

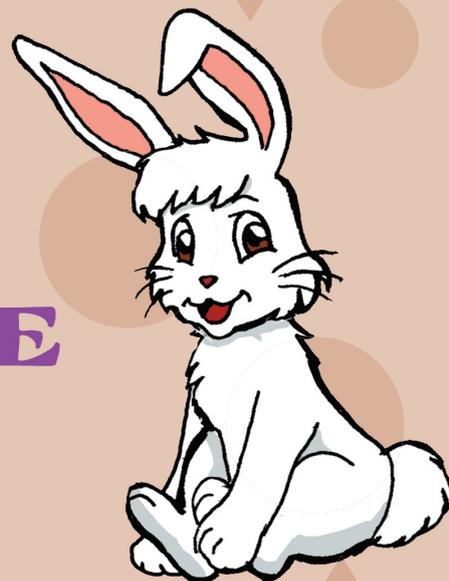
Av. do Contorno, 6475 - Bairro Funcionários
Belo Horizonte - MG - Cep 30110-039

TURMA DO ÉDEN

seção infantil

DESEMBARALHE AS LETRAS E DESCUBRA O QUE É A PÁSCOA!

E Ç U R R E
I R S S E S E
R N O D O S E
R N O R H

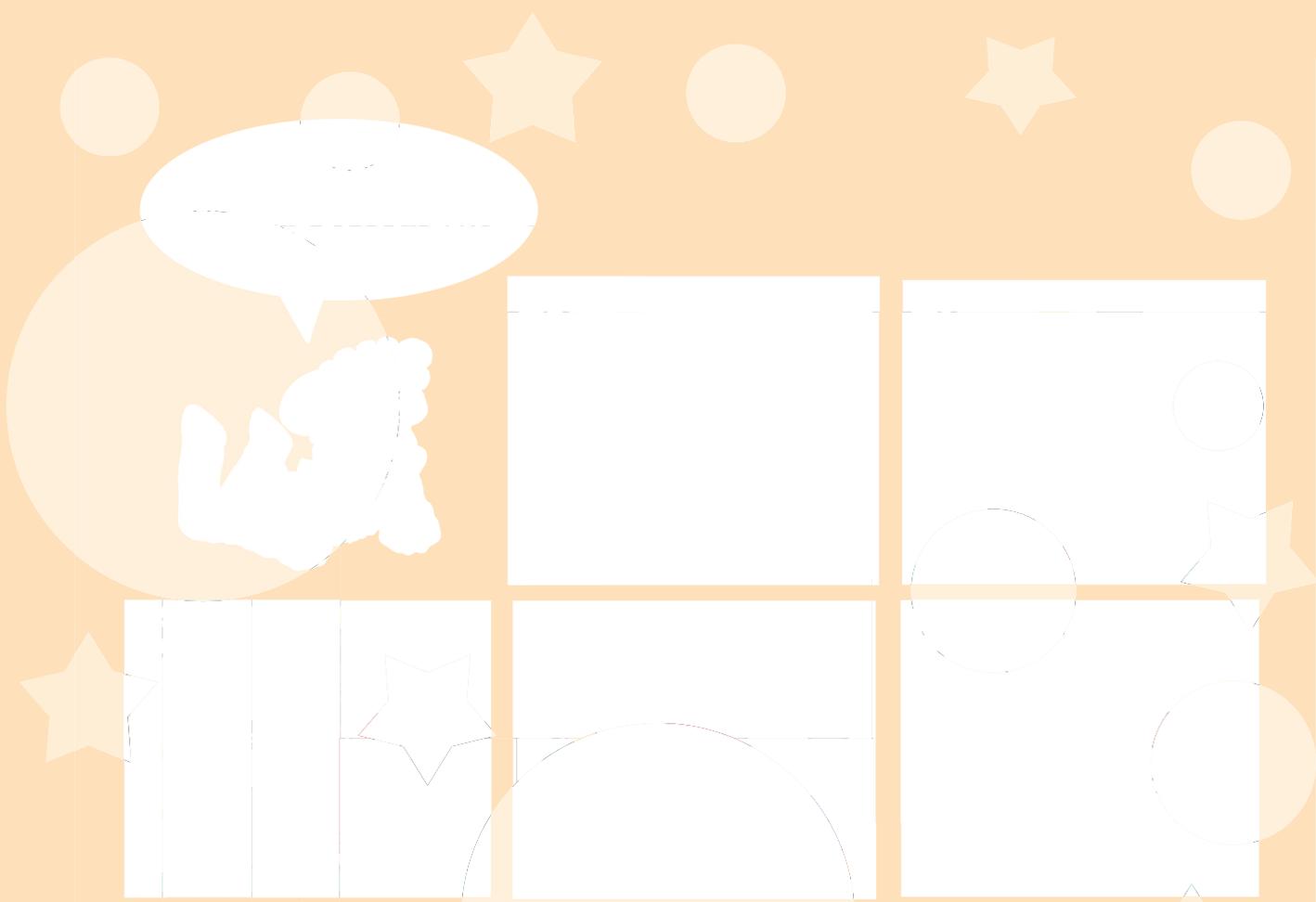


QUE TAL ACHAR OS SÍMBOLOS DA PÁSCOA? SINO, PEIXE, CORDEIRO, COELHO, UVA, TRIGO, OVO, GIRASSOL, VELA?



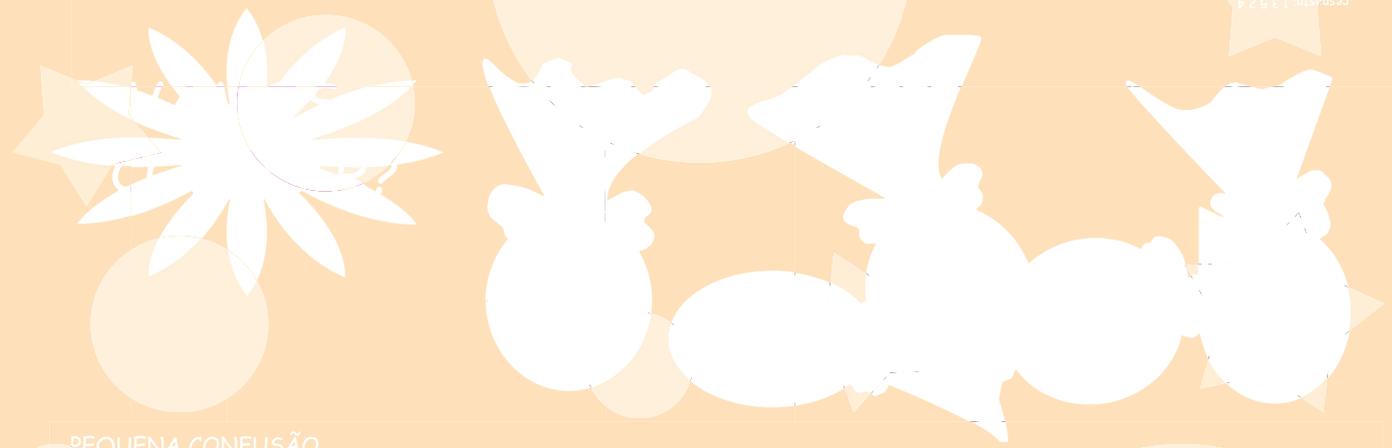
c t h p s i n o a g p u o p e a o
o y u a l g i l d r e j p o d s p
e o l s d i c h e e i n o l a d l
l p s t s r o o s a x a o a s e g
h p t e s a r p a p e d t e c d j
o v o l a s d t r i g o r r a f g
c o u a c s e d o g l e e t s g e
f o f s e o i e d a i r s d e g r
g e d o t l r a a s m e d v e j r
h r o h f h o s s t a p a e q g a
i r p g v t z s e f s a a f u v a
j e ç a a e a a r d c s d g e w d
i d a s a r s n t e e s f u i i e
o f s s o d l m t m r d e i o a m
l v e l a a b n o n a t r o m q d

resposta: ressurreição do Senhor



dica: quinta-feira santa, sexta-feira santa, sábado de aleluia e páscoa!

resposta: 1,3,5,2,4



PEQUENA CONFUSÃO...



VIVIANE MACHADO





Lucielen Souza é nutricionista

SABOR & ARTE NA MESA



Salada Veraneio

Ingredientes

- 1 ½ pé de alface americana picada
- 100 g de kani desfiado
- 1 xícara (chá) de pedaços de manga
- ½ pé de rúcula picada



Modo de Preparar

Distribua as folhas de alface e rúcula (já picadas) numa saladeira. Decore as folhas com o kani desfiado e os pedaços de manga. Misture bem os ingredientes do molho, à parte, e despeje-o sobre a salada.

Valor calórico: 56 kcal por porção

Para o molho

- 2 colheres (sopa) de maionese light
- 1 colher (sopa) de catchup
- Sal e pimenta do reino a gosto

Sanduíche Tipo Lasanha

Ingredientes

- 1 colher (chá) de sal
- 1 colher (chá) de orégano
- 1 xícara (chá) de azeitonas verdes
- 1 cebola picada
- 2 colheres (sopa) de azeite
- 2 latas de molho de tomate pronto
- 10 fatias de pão de forma
- 300 g de mussarela ralada
- 300 g de peito de frango cozido e desfiado
- Queijo tipo parmesão ralado



Modo de Preparar

Tempere o peito de frango (já desfiado) com sal, orégano, azeitonas, cebola e azeite. Cubra o fundo de um refratário com um pouco de molho de tomate. Intercale camadas de fatias de pão, molho, peito de frango e mussarela ralada. Na última camada coloque fatias de pão e despeje o restante do molho. Polvilhe queijo parmesão ralado e leve ao forno preaquecido (180°) até gratinar.

Valor calórico: 202 kcal por porção

Gelado Paulista

Ingredientes

- 1 lata de creme de leite
- 1 lata de doce de leite
- 1 pacote de biscoito champanhe
- 12 bombons sonho de valsa
- 1 xícara (chá) de licor de chocolate
- 200 g de chocolate meio amargo raspado
- Cereja a gosto



Modo de Preparar

Em uma panela, coloque o creme de leite e aqueça. Retire do fogo antes de ferver e acrescente o chocolate meio amargo raspado. Mexa até o chocolate derreter. Adicione o doce de leite e reserve. Umedeça o biscoito no licor de chocolate. Em um refratário, distribua em camadas os biscoitos umedecidos, o creme e os bombons picados. Na última camada coloque o creme. Decore a sobremesa com bombons e cereja. Leve à geladeira e aguarde pelo menos duas horas antes de servir.

Valor calórico: 215 kcal por porção

Oração

de graças por intercessão do Papa João Paulo II

Santíssima Trindade,
nós vos agradecemos por terdes dado à Igreja
o Papa João Paulo II
e por terdes feito resplandecer nele
a ternura da vossa Paternidade,
a glória da cruz de Cristo e
o esplendor do Espírito de amor.
Confiança totalmente na vossa infinita
misericórdia e na materna intercessão de
Maria, ele foi para nós uma imagem viva de
Jesus, Bom Pastor, indicando-nos a
santidade como a mais alta medida da vida
cristã ordinária, caminho para alcançar a
comunhão eterna convosco.
Segundo a vossa vontade, concedei-nos,
por sua intercessão, a graça que
imploramos, na esperança de que ele seja
inscrito, o quanto antes,
no número dos vossos santos.
Amém.

(Com aprovação eclesialística)



BATISMO

Ide, pois, e ensinaí a todas as nações; batizai-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. (Mt 28,19)

O álbum de recordações *Meu Batismo* é uma maneira prática e especial para você guardar recordações deste e de outros momentos da criança. Além de espaço para fotos e mensagens, o álbum apresenta cada ritual da cerimônia e traz lindas ilustrações, para que a família cultive com carinho essa data tão importante.



21,5 x 28cm
40 páginas
R\$34,90

Conheça também!



MKT AVE-MARIA

AM
EDITORA
AVE-MARIA

À venda na rede de livrarias Ave-Maria pelo televidas **0800 7730 456** ou no site www.avemaria.com.br